

EINSTEIN, ANTES DE MORRER CLAMOU CONTRA AS ARMAS ATÔMICAS

HO CHI MINH VIAJA PARA MOSCOU



Grandes homenagens foram prestadas ao presidente Ho Chi Minh, da República Democrática do Viet-Nam, durante a sua visita à República Popular da China. Ho Chi Minh acaba de embarcar, em Pequim, para Moscou, onde deverá chegar amanhã, às 17 horas, por via aérea. O presidente da República Popular do Viet-Nam será recebido no aeroporto da capital soviética pelo marechal Vorochilov, presidente do Presidium do Soviet Supremo da URSS, marechal Bulgákov, presidente do Conselho de Ministros, Molotov e outros membros do governo. Ho Chi Minh permanecerá cinco dias na União Soviética. — (Na foto, Ho Chi Minh e o presidente Mao Tse Tung, aclamados por crianças de Pequim).

Imprensa POPULAR

Director: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1955 ★ Nº 1.000

Sonegando o Inquérito Sobre Escandaloso Contrabando

CAFÉ FILHO ACOBERTA O IRMÃO

JESSÉ NUM ROUBO DE MILHÕES



O sábio Einstein, formulador da Teoria da Relatividade, recentemente falecido

Importante declaração de nove proeminentes sábios chamando os homens e os governos ao entendimento — Resolver os conflitos sem guerra — Pela redução dos armamentos

ONDRES, 9 (AFP) — O prof. Bertrand Russell, prêmio Nobel, publicou uma declaração contra a guerra atômica, que Einstein assinara alguns dias antes de morrer e que traz igualmente a assinatura de sete outros cientistas de renome mundial.

Nesta declaração as oito eminentes personalidades do mundo científico exigem a convocação de uma conferência internacional de cientistas para estudar os perigos que ameaçam a humanidade, em consequência do desenvolvimento das armas nucleares e lançam uma sôbre advertência aos chefes de governo, convidando-os a encontrar, por meio de negociações, um terreno de entendimento, a fim de evitar a destruição da humanidade.

Além de Einstein, os outros signatários são: o prof. Bridgman (E.E.U.U.), Prêmio Nobel de Física e professor da Universidade de Harvard; prof. Infeld (Polónia); prof. de Varsóvia e (CONCLUI NA 2ª PAG.)

O MNPT À FRENTE DAS CAMPANHAS DO POVO CARIOCA

A SEÇÃO Regional do Movimento Nacional Popular Trabalhista, em sua última reunião, à base de uma análise detalhada das aspirações mais sentidas do povo do Distrito Federal, resolveu lançar uma proclamação ao povo e aos trabalhadores cariocas, cuja íntegra damos a seguir:

A SEÇÃO do MOVIMENTO NACIONAL POPULAR TRABALHISTA DO DISTRITO FEDERAL, recém-criada em solenidade no dia 22 do corrente, em ato público realizado na A.B.L., propõe-se, de acordo com o programa desse Movimento, a pugnar pela apresentação de um candidato à Presidência da República que possa unificar as amplas forças democráticas, patrióticas e progressistas da Nação; um candidato que se comprometa, uma vez eleito, a defender as liberdades democráticas e sindicais, a soberania nacional, a indústria nacional, o monopólio estatal do petróleo, as nossas riquezas naturais, o ensino primário obrigatório e gratuito, a reforma agrária democrática e os interesses do camponês; que tome medidas contra a carestia da vida, pela elevação dos salários e do salário-mínimo de acordo com o custo de vida, a amizade e as relações com todos os países e, mais, as seguintes reivindicações imediatas dos trabalhadores:

- 1 — Defesa da Legislação Social e dos Direitos dos Trabalhadores;
- 2 — Defesa e Ampliação da Previdência Social;
- 3 — Proteção ao trabalho dos jovens e das

Em seu Programa-Mínimo estão as reivindicações do povo e dos trabalhadores da cidade — Convocatória da próxima Convenção Carioca

- mulheres, pagamento da insalubridade, higienização e segurança nos locais de trabalho;
- 4 — Proteção a direitos aos empregados públicos e civis do Estado;
- 5 — Proteção ao trabalhador do Campo.

Propõe-se, ainda, a Seção do Distrito Federal do MNPT, conjuntamente com todas as organizações dos trabalhadores, populares, democráticas e partidos políticos, a defender a Autonomia do Distrito Federal, a não permitir a elevação das tarifas do transporte, luz, gás, telefone e energia elétrica, a do imposto de vendas e consignações, do preço dos gêneros de amplo consumo, os despejos e as ameaças que pesam sobre os favelados e batedores por todas as demais reivindicações e melhorias de interesse da população de nossa Capital.

A fim de pôr em prática as aspirações comuns do povo e dos trabalhadores de nossa Cidade — realizaremos a Convenção Municipal do MNPT, onde debateremos democraticamente os nossos problemas e elegeremos a delegação carioca que participará da Convenção Nacional do MNPT, a realizar-se em São Paulo. Ao convocarmos a Convenção Municipal CONCLUI NA 2ª PAGINA

O chefe do governo está na obrigação de publicar imediatamente o relatório do general Etchegoyen — O contrabandista passa agora a achacar comerciantes, como contratador de cargas em navios do Lóide — Protegido pela influência da Presidência da República

O sr. João Café Filho, eleito presidente da República pelos golpistas de 24 de agosto, está retendo há quase um mês o relatório sobre as negociações escandalosas do bando de contrabandistas organizado e chefiado pelo seu irmão Jessé Café. Apesar de se tratar de um roubo de milhões, através de CONCLUI NA 2ª PAGINA



“OS MARÍTIMOS AGUARDAM A PALAVRA DOS CANDIDATOS”

A sucessão presidencial — «Só votaremos em quem se comprometa claramente em resolver nossos problemas», afirma o secretário do Sindicato dos Foguistas, sr. Francisco Eliseu Rodrigues

A INICIATIVA da Federação dos Marítimos, de convidar os candidatos à Presidência da República para que exponham suas opiniões sobre os problemas da marinha mercante brasileira é das mais eloqüentes e oportunas — declarou o sr. Francisco Eliseu Rodrigues, secretário do Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante.

«AINDA NÃO MECEM NOSSO VOTO»

O secretário do Sindicato dos Foguistas, que aliás é um dos signatários do manifesto de apoio dos marítimos ao programa do Movimento Nacional Popular Trabalhista, fala agora mais detalhadamente sobre o problema da sucessão presidencial.

Um aspecto da reunião dos marítimos

Nenhum dos candidatos até agora apresentados abordou claramente a calamitosa situação dos transportes marítimos brasileiros. É preciso que eles digam o que pensam sobre a entrega da cabotagem nacional a empresas estrangeiras, a construção e compra de navios no exterior deixando nossos estaleiros às moscas, a limitação do comércio exterior do Brasil, a falta de apoio do governo aos sindicatos marítimos, que sempre reivindicam tomar a seu cargo o embarque de tripulação e a fatura dos serviços dos blocos. Entre os problemas sobre os quais queremos CONCLUI NA 2ª PAGINA

VITÓRIA DA UNIDADE OPERÁRIA SOBRE O ATESTADO DE IDEOLOGIA



COM uma exata decisão, notada expressivamente por unanimidade, o Tribunal Federal de Recursos deu por ter a exigência do ignóbil atestado de Ideologia, que vinha sendo imposto ilegalmente pelo Ministério do Trabalho às diretorias sindicais. Esta foi mais uma grande e brilhante vitória da unidade de ação da classe operária. Pois, não só o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Marítimos será empolgado de acordo com a vontade dos trabalhadores manifestada nas urnas, mas está aberto o caminho para a normalização da vida de dezenas de sindicatos no Brasil inteiro, até agora privados do direito de escolher seus dirigentes pela intervenção legal e arbitrária do governo.

O VETO fascista de Alencastro Guimarães e seus comparsas do golpe de 24 de agosto, impugnando a eleição de dirigentes sindicais sob a alegação de serem eles extremistas, comunistas, agitadores, sempre teve como objetivo inconsciente privar o movimento operário dos seus líderes mais provados e merecedores de confiança. Em nenhum momento, os trabalhadores admitiram que seus irmãos e camaradas comunistas fossem aliados dos sindicatos. Ao contrário, em todas as oportunidades, a classe operária renovou, em eloquentes e inequívocas demonstrações, sua confiança nos comunistas, cuja participação nas lutas é penhor da unidade, cuja direção é garantia de abnegação, intrepidez e fidelidade sem limites à causa dos trabalhadores e do povo.

MAS, da mesma forma não passou despercebido o fato de que a odiosa discriminação ideológica e política sempre foi usada para golpear os trabalhadores fiéis à sua classe, combativos e dispostos a contribuir para a defesa dos direitos e interesses vitais da classe operária. Em muitos casos bastou a participação na direção de uma greve, a organização de uma comissão sindical, a atuação destacada numa assembleia operária, para colocar até trabalhadores sem partido na lista negra dos inimigos do povo que o golpe de 24 de agosto fez governo. Assim, mais uma vez, evidenciou-se que o anti-comunismo é inimigo mortal de todos os trabalhadores, sejam de que partido forem.

DESSA forma que o governo, através desse inimigo jurado dos trabalhadores, que é Alencastro Guimarães, pretende apertar o caminho para a mistificação e o engano, para o desvirtuamento do movimento sindical. E assim que o Ministério do Trabalho quer facilitar o trabalho antioperário e antibrazeleiro do espírio Irving Salari, adido «trabalhistas» à embaixada americana.

A UTILIZAÇÃO do atestado de Ideologia vai de braço dado com a intervenção policial nos sindicatos, como acaba de se verificar em Santos. Mas, num e noutro caso, por meio da greve ou recorrendo à Justiça, os trabalhadores acabaram fazendo valer os seus direitos, obrigaram o inimigo de classe a respeitar sua vontade. A experiência demonstra que a classe operária aprende rapidamente a combater as mais variadas formas de luta para derrotar os violadores da liberdade e da autonomia sindical, do direito de opinião e de associação.

ESTÁ aberto caminho para a reconquista, mediante um poderoso movimento de todos os trabalhadores, de todos os sindicatos que ainda sofrem o jugo da intervenção ministerialista, odiosa e inconstitucional. Todos os democratas e patriotas saúdam com alegria esta campanha unitária dos trabalhadores. Pois a salvação da liberdade e da autonomia dos sindicatos operários é uma das condições essenciais para a existência das liberdades democráticas para todos os brasileiros.

Apóiam a Mesa-Redonda do M.N.P.T. Por Eleições Livres



Senador Paulo Fernandes

PROCURER de diversos partidos estão manifestando seu apoio à mesa-redonda do MNPT, na qual será discutido o problema da realização de eleições livres. Hoje transmitimos novas opiniões de personalidades que aplaudem e se dispõem a colaborar com a iniciativa do MNPT.

O sr. José Alkimin, um dos líderes do PSD na Câmara Federal, assim se manifesta: — Só entendo democracia com o voto livre e respeitado. Este sempre tem sido meu ponto de vista e nele venho pautando minha conduta política, dentro e fora do Parlamento.

Alkimin, Paulo Fernandes, Rogê Ferreira e Vergal — Os quatro parlamentares afirmam que os golpistas só encontram o repúdio da parte dos patriotas e democratas

lamentos. Considero feliz a ideia do MNPT de realizar sua mesa-redonda por eleições livres.

MERECEDORA DE APLAUSOS

— É uma iniciativa merecedora de todos os aplausos, seja pelo seu alcance patriótico, seja pela oportunidade que abrirá ao debate amplo e democrático do problema da sucessão presidencial. Será, além do mais, um novo passo no sentido do fortalecimento da união do povo contra os que pretendem solapar as tranqüilas constitucionais.

Assim se referiu o senador pedetista Paulo Fernandes, do Estado do Rio, à mesa-redonda contra o golpe e por eleições livres que o MNPT realizará a 14 do corrente, nesta capital.

Feitas estas declarações iniciais à nossa reportagem, salientou o representante fluminense: — A meu ver, o golpe não encontra qualquer receptividade nos meios responsáveis do país. Não passa, tal movimento, de uma exteriorização de sentimentos de frustração de política repudiada pela manifestação popular através das urnas e que, dessa forma, busca fugir às eleições.

O senador Paulo Fernandes (CONCLUI NA 2ª PAG.)

3a. - FEIRA A DECISÃO FINAL DO VETO A ASSIDUIDADE

Apelos das entidades sindicais aos líderes dos partidos — Dirigentes sindicais e comissões de trabalhadores na Câmara — Todos os esforços pela vitória da derrubada da cláusula infame

Nestas últimas quarenta horas, que precedem a reunião do Congresso Federal para discutir o veto de Café Filho ao art. 2º da lei que extingue a cláusula da assiduidade integral nos acordos por aumento de salários decididos na Justiça do Trabalho, movimentam-se os dirigentes sindicais, no sentido de obter dos parlamentares a segurança de seu voto pela rejeição.

A maioria das diretorias de Sindicatos desta Capital estão enviando apelos aos líderes dos partidos políticos na Câmara e no Senado, e a todos os parlamentares, especialmente aqueles mais ligados aos problemas da classe trabalhadora, no sentido de que votem com os trabalhadores, votando contra o veto presidencial que, se mantido, viria conservar, até o término dos acordos em vigência, milhares de assalariados em todo o Brasil em situação de desigualdade perante os que seriam imediatamente beneficiados pela lei do senador Lúcio Bittencourt.

Assim, os dirigentes sindicais, acompanhados de comissões de trabalhadores de seus respectivos setores, comparecerão à Câmara Federal às 14.30 horas de terça-feira.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Alistamento em Massa, Tarefa Dos Patriotas

Mais largas as possibilidades de vitória do povo — Declarações de Lincoln Oest

ESTAMOS empenhados numa grande campanha de alistamento, mas é preciso, a cada dia, redobrar nosso esforço. Para isso, esperamos contar com a colaboração de todos os patriotas.

Foram estas as primeiras palavras de Lincoln Oest, do Escritório Central Eleitoral do deputado Bruzzi Mendonça, quando o entrevistamos na tarde de ontem.

O antigo parlamentar fluminense, depois de destacar o extraordinário alcance do pleito de outubro, que proporcionará ao nosso povo a oportunidade de dar um largo passo no sentido de livrar o país dos que hoje o exploram e oprimem, a serviço do imperialismo ianque, chamou a atenção para o fato de que a Constituição é a legalidade constante.



Lincoln Oest

Sacerdotes Cristãos LUTAM PELA PAZ



Sacerdotes de diversas religiões cristãs participam, em número cada dia maior, da luta de seus respectivos povos em defesa da paz mundial e contra os preparativos para uma guerra atômica. Na foto acima, por exemplo, vários padres rumenos da Igreja Ortodoxa que, como os demais irmãos, funcionam livremente na República Popular da Rumania, num intervalo da Assembleia das Forças Pacíficas, na qual participaram. Entre os sacerdotes, o general Edgard Buxbaum, da delegação brasileira.

NOVO IMPULSO À LUTA PELA POSSE DAS DIRETORIAS SINDICAIS

A DECISÃO do Tribunal Federal de Recursos ao conceder mandado de segurança contra o Ministério do Trabalho ao presidente eleito do sindicato dos comissários de Marinha Mercante, sr. Aparício Alves do Amaral, veio mostrar as amplas possibilidades de derrotar os atos ilegais do sr. Napoleão de Alencastro Guimarães que, resuscitando o «atestado de Ideologia», tem vetado a posse de diversos diretores de sindicatos livremente eleitos pelos trabalhadores.

Entre esses sindicatos cercados em seu direito de escolher os próprios dirigentes encontram-se os dos bancários e trabalhadores em carceres urbanos, dos quais nossa reportagem ouviu ontem a opinião de seus diretores.

SENTEÇA LOUVÁVEL

A propósito da decisão da Corte de Justiça, o presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Huberto Pinheiro Menezes disse: — Os bancários cariocas, como uma das corporações que foram atingidas pelas absurdas discriminações do Ministério do Trabalho, louvamos a sentença do TFR, que nos veio trazer nova perspectiva de respeito às liberdades sindicais, à Constituição e à legalidade constante.

mente violada por este Ministério. Esperamos que o Tribunal Federal de Recursos confirme essa decisão, garantindo o direito dos trabalhadores de escolher livremente os seus dirigentes e anule uma decisão idêntica que impediu a posse de sete membros legalmente eleitos para nossa diretoria.

PRETEXTOS DESMORALIZADOS

Quatro dos integrantes da diretoria do Sindicato dos Carceres Urbanos foram impedidos também de tomar posse, em face da orientação fascista do Ministério do Trabalho. O sr. Jorge Cavadas, secretário-geral do sindicato, manifestando-se a respeito, declarou: — Para nós, trabalhadores, esta decisão do Tribunal Federal de Recursos nos abre o caminho para pôr um fim ao desmoralizado pretexto de considerar «elementos subversivos» a todo dirigente sindical honesto, que defende os interesses de seus companheiros. Com esta decisão da Justiça esperamos que o DNT reconsidere a sua decisão, dando posse aos quatro membros da nossa diretoria que ainda não foram empossados. Em caso contrário entraremos também com um mandado de segurança.

O GOVERNO em marcha...are

Duzentos e setenta molinos do Rio Grande do Sul estão paralisados porque ainda não conseguiram, apesar de velhos e insistentes pedidos, licença do compadre Munhoz para moer trigo estrangeiro. Lelo no matutino «A Tribuna», de Porto Alegre, a respeito:

— Prova de que essa é manobra para favorecer o truste norte-americano Bunge & Born (grandes engenho) é que enquanto estes molinos (os gadochos) estão em situação insustentável, à beira da falência, a COFAP importou este ano 62.926 sacas de farinha da Argentina, num total de 4.401 toneladas, e do Uruguai já recebeu 235.521 sacas, somando 14.218 toneladas.

Homem marcado

Em seu escritório, na Western Telegraph, o patriota lanque Eugênio Guadin comentava, outro dia, para uma roda de estudantes de economia:

— Eu, hoje, sou um homem marcado. Para agir preciso usar técnica secreta; da outra maneira, meus planos desapareceriam.

— Professor, — falou um jovem — eu não entendi direito.

— O senhor quer saber muito. O senhor é comunista?

Caspinhas

O sr. Marcondes Ferraz, ministro da Viação, continua empregando molinos do «cordão das vassouras», subentendida de nascida à custa das caspas do sr. João Quadros.

Sexta-feira última, para cargos diversos, o sr. Ferraz nomeou 233 caspinhas.

ALISTAMENTO EM MASSA, TAREFA DOS PATRIOTAS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) to de 3 de agosto encerrar-se o prazo para a entrega dos pedidos de títulos. Assim, os que ainda não são eleitores dispõem de menos de um mês para habilitar-se a ir às urnas.

INTERESSE DO POVO PELO ALISTAMENTO

As condições para o trabalho de alistamento são mais vastas. Basta dizer que, atualmente, cerca de um milhão de pessoas atingem a idade eleitoral. Por outro lado, existem milhares e milhares de brasileiros, notadamente mulheres, que, por um ou outro motivo, deixaram de providenciar a obtenção de títulos. Temos, portanto, o dever de encaminhar o seu alistamento.

O falso afirmar-se haver, da parte do povo, desinteresse pelo alistamento. Citei um exemplo: apenas numa semana, mais de cem moradores da Zona Sul nos procuraram para providenciar seus títulos. No setor rural, tem acontecido a mesma coisa. Vemos, desse modo, que se afiguram inúmeras as possibilidades para o desenvolvimento da tarefa que nos propomos. Agora, nosso trabalho não crescerá, não dará o rendimento que é de desejar, se muitos de nós, por comodismo, ficarmos dentro dos escritórios. Temos que ir à rua, visitar as fábricas, todos os locais de trabalho, atuar junto aos presentes amigos e vizinhos. É necessário, pois, que cada patriota, cada democrata, se transforme num cabo eleitoral ativo. E tenhamos sempre presente que não há desinteresse do povo pelo alistamento. Se a campanha eleitoral não é feita, os conflitos que por aí são levados a efeito não refletem qualquer entusiasmo, é porque os candidatos não se ligam às massas.

A IMPORTANCIA DO VOTO

Adiante declara negão entrevistado:

— Deve-se levar em conta, também, que as pessoas em carregadas do serviço de alistamento, aqui no Distrito Federal, como em todo o país, tem que executar esse trabalho não de maneira mecânica, isto é, só por executá-lo. Precisam assinalar ao futuro eleitor a importância do voto, bem como ligar a importância do voto à solução dos problemas mais urgentes e sentidos de cada região e de cada setor profissional. Nesse passo, no Rio, a questão do alistamento, do voto precisa ser ligada diretamente à autonomia carioca, que, com a emancipação política da capital da República, poderá eleger um prefeito honesto e patriótico, capaz de resolver os principais problemas de sua terra.

POSSIVEL AINDA UMA CANDIDATURA INDEPENDENTE

Lincoln Oeste fala, a seguir, sobre o atual quadro da sucessão e o que dele se pode tirar para o maior incremento da campanha de alistamento. Todos os que estão engajados nesse movimento, salienta, devem esclarecer suficientemente a quantas pessoas procurem

ASSEMBLEIA DE SERVIDORES MUNICIPAIS, AMANHÃ

A Comissão Pró-Abono, da Secretaria Geral de Viação e Obras patrocinará, amanhã, dia 11, a realização de uma grande assembleia para a realização da sede da União dos Operários Municipais, à Rua Afonso Cavalcanti, 134 (Travessa Machado Coelho). A assembleia terá início às 18 horas.

COMPRE POR MUITO MENOS E GANHE UMA GELADEIRA CLIMAX

Blusens «Bem» Cr\$ 80,00. Vira Linho Cr\$ 100,00. Camisas de tricot, Cr\$ 150,00. Fraca, sala 2. Atendemos por Reembolso.

FALTA ÁGUA ATÉ NOS HOSPITAIS

Racionamento no sanatório de tuberculosos Pedro Magalhães — Oito mil pessoas sem água na Fundação da Casa Popular — Fracassou o plano demagógico do prefeito

Fracassou totalmente o plano demagógico do sr. Alim Pedro, que fez, durante os quatro ventos, a solução do problema do abastecimento de água na época do Congresso Eucarístico. Já faltando água até nos hospitais. Os tuberculosos do Hospital Pedro Magalhães estão fazendo sua higiene pessoal com ração de água que recebem nos mesmos copos que mais tarde são postos na mesa.

NO CENTRO DA CIDADE

Em vários pontos da cidade está faltando água, o que já começa a se refletir em edifícios e estabelecimentos comerciais do centro da cidade. Na própria Secretaria de Saúde, na Rua México, não há mais água.

8.000 PESSOAS SEM ÁGUA

É mais grave a falta d'água na zona norte, por causa do desvio de 30 milhões de litros para a zona sul, a fim de dar aos turistas e peregrinos a impressão de que não falta água no Rio. Caráter de verdadeira calamidade pública está assumindo a falta d'água, em algumas subúrbios, como Marechal Hermes, onde no Conjunto Residencial da Fundação da Casa Popular, 8 mil pessoas estão há vários dias sem este precioso líquido.

A DEMAGOGIA

Está o prefeito construindo a adutora do Guandu, cujo contrato assinou quando ainda era secretário do Viação, com canalização condenada. Uma onda de protestos levantou-se contra a negociação de centenas de milhões de cruzeiros que foi feita entre a Prefeitura e a companhia norte-americana TETRA RAP, com esta adutora como condição anterior, a segunda do Ribeirão das Lajes, que já estourou em 11 lugares di-

APÓIAM A MESA-REDONDA DO M.N.P.T. POR ELEIÇÕES LIVRES

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) des joia, entretanto, que todos os patriotas e democratas devem manter-se vigilantes.

FALA O LÍDER SOCIALISTA

Por sua vez, declarou-nos o deputado Rogé Ferreira, líder da bancada do Partido Socialista no Palácio Tiradentes:

— Sou contra qualquer espécie de golpe, que só serviria para agravar as péssimas condições de vida de nosso povo. Desse maneira, considero a mesa-redonda promovida pelo M.N.P.T. uma iniciativa de alto sentido democrático, pois

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

um debate como este nos levará a conclusões de interesse do país e do povo.

EXPLÊNDA INICIATIVA

Assim opina o sr. Campos Vergal, representante do P.S.P. no Palácio Tiradentes:

— É indispensável que se promova uma mesa-redonda com a participação dos candidatos à presidência da República. Torna-se necessário que os candidatos se manifestem, de público, a respeito de questões de interesse fundamental, como a luta contra o golpe e o aprimoramento das liberdades democráticas já consagradas na Constituição. Considero explênida a iniciativa do M.N.P.T.

NOVAS FALCATRUAS

Com as dificuldades surgidas no contrabando de ração de alimentos de ração, Jesse Café mudou de rumo. Está operando, agora, no setor dos transportes marítimos. Associou-se com Joaquim Ramalho Filho, superintendente comercial do Lóide. Quem precisar de praça nos navios do Lóide tem de pagar o seu tributo ao irmão de Jesse Café e seu parceiro.

A nova roubalheira, sempre usando o golpe da «exploração de prestígio goza de tanta impunidade que os roubalheiros chegam a cumular de abrir escritório na Avenida Rio Branco, 227, sala 1.403. Na relação das firmas exploradas pela parceria Café-Ramalho e que figuram também no relatório do general Etchegoyen, citam-se a Salina Cristal, Luiz de Barros & Cia., a Brahma, a Antártica e outras.

QUATRO INQUÉRITOS PARA ABAFAR O RELATÓRIO ETCHEGOYEN

Denunciado, Jesse Café negou de mãos postas. Até que a coisa chegou a um ponto em que não podia mais ser escondida. João Café, tomado de pudores, ante a grita geral, mandou abrir inquérito. Para presidir o inquérito foi designado o gal. Alcides Etchegoyen. O general foi ao norte, visitou pontos, ouviu funcionários, inspecionou calçotes; apurou a negociação. Voltou e entregou o relatório em meados do mês passado.

Que falta agora? Para as pessoas honradas e de bom-senso, a questão se reduz a punir os responsáveis. Mas, Café Filho entra decididamente no terreno das manobras protelatórias. Enfia na gaveta o inquérito do gal. Etchegoyen e manda abrir outros quatro inquéritos:

— Um em Pernambuco por intermédio do governador Córdeiro de Farias, preocupado em abafar as negociações de seu eleitor, o policial Etelvino Lins.

— Um no Lóide Brasileiro por intermédio do prefeito Alim Pedro, ocupadíssimo com a negociação do monopólio de gêneros alimentícios de parceria com o presidente da COFAP.

— Um no Instituto do Sal, que de há muito é um feudo da família Café.

Assim, mandando abrir mais quatro inquéritos, se afoga num mar de papel o relatório do general Etchegoyen, o que equivale a uma recusa dos resultados de suas investigações. Quanto tempo durarão esses quatro inquéritos? Depois deles não serão necessários novos esclarecimentos?

«O Construtor»

José Arruda, Alencar, construtor licenciado sob o número 150.782, aceita contratos de construções proletárias ou edifícios em concreto armado, pavimentação a paralelepípedos ou macadame betuminoso, muralha de arrimo em alvenaria ou em concreto armado e também desmembramento de áreas em lotes. Pelos serviços acima, dão absolutas garantias. Engenheiro responsável devidamente registrado no C.R.E.A. Tratar pelo telefone: 80-5894. Rua Flomene, na Nunes, 603, Olaria — Distrito Federal.

O MNPT A FRENTE DAS CAMPANHAS DO POVO CARIOCA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Unidos em torno de nosso programa e de nosso Movimento lutamos para que se realizem eleições livres e democráticas em 5 de outubro. RIO DE JANEIRO, 25 de junho de 1955. Pela Comissão Executiva, Enos Fontes Doria, 1º Secretário.

FALTA ÁGUA ATÉ NOS HOSPITAIS

Racionamento no sanatório de tuberculosos Pedro Magalhães — Oito mil pessoas sem água na Fundação da Casa Popular — Fracassou o plano demagógico do prefeito

Fracassou totalmente o plano demagógico do sr. Alim Pedro, que fez, durante os quatro ventos, a solução do problema do abastecimento de água na época do Congresso Eucarístico. Já faltando água até nos hospitais. Os tuberculosos do Hospital Pedro Magalhães estão fazendo sua higiene pessoal com ração de água que recebem nos mesmos copos que mais tarde são postos na mesa.

NO CENTRO DA CIDADE

Em vários pontos da cidade está faltando água, o que já começa a se refletir em edifícios e estabelecimentos comerciais do centro da cidade. Na própria Secretaria de Saúde, na Rua México, não há mais água.

8.000 PESSOAS SEM ÁGUA

É mais grave a falta d'água na zona norte, por causa do desvio de 30 milhões de litros para a zona sul, a fim de dar aos turistas e peregrinos a impressão de que não falta água no Rio. Caráter de verdadeira calamidade pública está assumindo a falta d'água, em algumas subúrbios, como Marechal Hermes, onde no Conjunto Residencial da Fundação da Casa Popular, 8 mil pessoas estão há vários dias sem este precioso líquido.

A DEMAGOGIA

Está o prefeito construindo a adutora do Guandu, cujo contrato assinou quando ainda era secretário do Viação, com canalização condenada. Uma onda de protestos levantou-se contra a negociação de centenas de milhões de cruzeiros que foi feita entre a Prefeitura e a companhia norte-americana TETRA RAP, com esta adutora como condição anterior, a segunda do Ribeirão das Lajes, que já estourou em 11 lugares di-

APÓIAM A MESA-REDONDA DO M.N.P.T. POR ELEIÇÕES LIVRES

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) des joia, entretanto, que todos os patriotas e democratas devem manter-se vigilantes.

FALA O LÍDER SOCIALISTA

Por sua vez, declarou-nos o deputado Rogé Ferreira, líder da bancada do Partido Socialista no Palácio Tiradentes:

— Sou contra qualquer espécie de golpe, que só serviria para agravar as péssimas condições de vida de nosso povo. Desse maneira, considero a mesa-redonda promovida pelo M.N.P.T. uma iniciativa de alto sentido democrático, pois

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

um debate como este nos levará a conclusões de interesse do país e do povo.

EXPLÊNDA INICIATIVA

Assim opina o sr. Campos Vergal, representante do P.S.P. no Palácio Tiradentes:

— É indispensável que se promova uma mesa-redonda com a participação dos candidatos à presidência da República. Torna-se necessário que os candidatos se manifestem, de público, a respeito de questões de interesse fundamental, como a luta contra o golpe e o aprimoramento das liberdades democráticas já consagradas na Constituição. Considero explênida a iniciativa do M.N.P.T.

NOVAS FALCATRUAS

Com as dificuldades surgidas no contrabando de ração de alimentos de ração, Jesse Café mudou de rumo. Está operando, agora, no setor dos transportes marítimos. Associou-se com Joaquim Ramalho Filho, superintendente comercial do Lóide. Quem precisar de praça nos navios do Lóide tem de pagar o seu tributo ao irmão de Jesse Café e seu parceiro.

A nova roubalheira, sempre usando o golpe da «exploração de prestígio goza de tanta impunidade que os roubalheiros chegam a cumular de abrir escritório na Avenida Rio Branco, 227, sala 1.403. Na relação das firmas exploradas pela parceria Café-Ramalho e que figuram também no relatório do general Etchegoyen, citam-se a Salina Cristal, Luiz de Barros & Cia., a Brahma, a Antártica e outras.

QUATRO INQUÉRITOS PARA ABAFAR O RELATÓRIO ETCHEGOYEN

Denunciado, Jesse Café negou de mãos postas. Até que a coisa chegou a um ponto em que não podia mais ser escondida. João Café, tomado de pudores, ante a grita geral, mandou abrir inquérito. Para presidir o inquérito foi designado o gal. Alcides Etchegoyen. O general foi ao norte, visitou pontos, ouviu funcionários, inspecionou calçotes; apurou a negociação. Voltou e entregou o relatório em meados do mês passado.

Que falta agora? Para as pessoas honradas e de bom-senso, a questão se reduz a punir os responsáveis. Mas, Café Filho entra decididamente no terreno das manobras protelatórias. Enfia na gaveta o inquérito do gal. Etchegoyen e manda abrir outros quatro inquéritos:

— Um em Pernambuco por intermédio do governador Córdeiro de Farias, preocupado em abafar as negociações de seu eleitor, o policial Etelvino Lins.

— Um no Lóide Brasileiro por intermédio do prefeito Alim Pedro, ocupadíssimo com a negociação do monopólio de gêneros alimentícios de parceria com o presidente da COFAP.

— Um no Instituto do Sal, que de há muito é um feudo da família Café.

Assim, mandando abrir mais quatro inquéritos, se afoga num mar de papel o relatório do general Etchegoyen, o que equivale a uma recusa dos resultados de suas investigações. Quanto tempo durarão esses quatro inquéritos? Depois deles não serão necessários novos esclarecimentos?

«O Construtor»

José Arruda, Alencar, construtor licenciado sob o número 150.782, aceita contratos de construções proletárias ou edifícios em concreto armado, pavimentação a paralelepípedos ou macadame betuminoso, muralha de arrimo em alvenaria ou em concreto armado e também desmembramento de áreas em lotes. Pelos serviços acima, dão absolutas garantias. Engenheiro responsável devidamente registrado no C.R.E.A. Tratar pelo telefone: 80-5894. Rua Flomene, na Nunes, 603, Olaria — Distrito Federal.

O MNPT A FRENTE DAS CAMPANHAS DO POVO CARIOCA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Unidos em torno de nosso programa e de nosso Movimento lutamos para que se realizem eleições livres e democráticas em 5 de outubro. RIO DE JANEIRO, 25 de junho de 1955. Pela Comissão Executiva, Enos Fontes Doria, 1º Secretário.

FALTA ÁGUA ATÉ NOS HOSPITAIS

Racionamento no sanatório de tuberculosos Pedro Magalhães — Oito mil pessoas sem água na Fundação da Casa Popular — Fracassou o plano demagógico do prefeito

Fracassou totalmente o plano demagógico do sr. Alim Pedro, que fez, durante os quatro ventos, a solução do problema do abastecimento de água na época do Congresso Eucarístico. Já faltando água até nos hospitais. Os tuberculosos do Hospital Pedro Magalhães estão fazendo sua higiene pessoal com ração de água que recebem nos mesmos copos que mais tarde são postos na mesa.

NO CENTRO DA CIDADE

Em vários pontos da cidade está faltando água, o que já começa a se refletir em edifícios e estabelecimentos comerciais do centro da cidade. Na própria Secretaria de Saúde, na Rua México, não há mais água.

8.000 PESSOAS SEM ÁGUA

É mais grave a falta d'água na zona norte, por causa do desvio de 30 milhões de litros para a zona sul, a fim de dar aos turistas e peregrinos a impressão de que não falta água no Rio. Caráter de verdadeira calamidade pública está assumindo a falta d'água, em algumas subúrbios, como Marechal Hermes, onde no Conjunto Residencial da Fundação da Casa Popular, 8 mil pessoas estão há vários dias sem este precioso líquido.

A DEMAGOGIA

Está o prefeito construindo a adutora do Guandu, cujo contrato assinou quando ainda era secretário do Viação, com canalização condenada. Uma onda de protestos levantou-se contra a negociação de centenas de milhões de cruzeiros que foi feita entre a Prefeitura e a companhia norte-americana TETRA RAP, com esta adutora como condição anterior, a segunda do Ribeirão das Lajes, que já estourou em 11 lugares di-

APÓIAM A MESA-REDONDA DO M.N.P.T. POR ELEIÇÕES LIVRES

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) des joia, entretanto, que todos os patriotas e democratas devem manter-se vigilantes.

FALA O LÍDER SOCIALISTA

Por sua vez, declarou-nos o deputado Rogé Ferreira, líder da bancada do Partido Socialista no Palácio Tiradentes:

— Sou contra qualquer espécie de golpe, que só serviria para agravar as péssimas condições de vida de nosso povo. Desse maneira, considero a mesa-redonda promovida pelo M.N.P.T. uma iniciativa de alto sentido democrático, pois

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

um debate como este nos levará a conclusões de interesse do país e do povo.

EXPLÊNDA INICIATIVA

Assim opina o sr. Campos Vergal, representante do P.S.P. no Palácio Tiradentes:

— É indispensável que se promova uma mesa-redonda com a participação dos candidatos à presidência da República. Torna-se necessário que os candidatos se manifestem, de público, a respeito de questões de interesse fundamental, como a luta contra o golpe e o aprimoramento das liberdades democráticas já consagradas na Constituição. Considero explênida a iniciativa do M.N.P.T.

NOVAS FALCATRUAS

Com as dificuldades surgidas no contrabando de ração de alimentos de ração, Jesse Café mudou de rumo. Está operando, agora, no setor dos transportes marítimos. Associou-se com Joaquim Ramalho Filho, superintendente comercial do Lóide. Quem precisar de praça nos navios do Lóide tem de pagar o seu tributo ao irmão de Jesse Café e seu parceiro.

A nova roubalheira, sempre usando o golpe da «exploração de prestígio goza de tanta impunidade que os roubalheiros chegam a cumular de abrir escritório na Avenida Rio Branco, 227, sala 1.403. Na relação das firmas exploradas pela parceria Café-Ramalho e que figuram também no relatório do general Etchegoyen, citam-se a Salina Cristal, Luiz de Barros & Cia., a Brahma, a Antártica e outras.

QUATRO INQUÉRITOS PARA ABAFAR O RELATÓRIO ETCHEGOYEN

Denunciado, Jesse Café negou de mãos postas. Até que a coisa chegou a um ponto em que não podia mais ser escondida. João Café, tomado de pudores, ante a grita geral, mandou abrir inquérito. Para presidir o inquérito foi designado o gal. Alcides Etchegoyen. O general foi ao norte, visitou pontos, ouviu funcionários, inspecionou calçotes; apurou a negociação. Voltou e entregou o relatório em meados do mês passado.

Que falta agora? Para as pessoas honradas e de bom-senso, a questão se reduz a punir os responsáveis. Mas, Café Filho entra decididamente no terreno das manobras protelatórias. Enfia na gaveta o inquérito do gal. Etchegoyen e manda abrir outros quatro inquéritos:

— Um em Pernambuco por intermédio do governador Córdeiro de Farias, preocupado em abafar as negociações de seu eleitor, o policial Etelvino Lins.

— Um no Lóide Brasileiro por intermédio do prefeito Alim Pedro, ocupadíssimo com a negociação do monopólio de gêneros alimentícios de parceria com o presidente da COFAP.

— Um no Instituto do Sal, que de há muito é um feudo da família Café.

Assim, mandando abrir mais quatro inquéritos, se afoga num mar de papel o relatório do general Etchegoyen, o que equivale a uma recusa dos resultados de suas investigações. Quanto tempo durarão esses quatro inquéritos? Depois deles não serão necessários novos esclarecimentos?

«O Construtor»

José Arruda, Alencar, construtor licenciado sob o número 150.782, aceita contratos de construções proletárias ou edifícios em concreto armado, pavimentação a paralelepípedos ou macadame betuminoso, muralha de arrimo em alvenaria ou em concreto armado e também desmembramento de áreas em lotes. Pelos serviços acima, dão absolutas garantias. Engenheiro responsável devidamente registrado no C.R.E.A. Tratar pelo telefone: 80-5894. Rua Flomene, na Nunes, 603, Olaria — Distrito Federal.

O MNPT A FRENTE DAS CAMPANHAS DO POVO CARIOCA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Unidos em torno de nosso programa e de nosso Movimento lutamos para que se realizem eleições livres e democráticas em 5 de outubro. RIO DE JANEIRO, 25 de junho de 1955. Pela Comissão Executiva, Enos Fontes Doria, 1º Secretário.

Protestam os Servidores Contra Suspensão Injusta

Perseguição do Chefe de Polícia ao presidente da Casa da Guarda-Civil — Telegrama da U. N. S. P., ao ministro da Justiça

A União Metropolitana dos Servidores Públicos enviou telegrama ao ministro da Justiça protestando contra a suspensão do servidor Floriano Bernardo de Sousa, presidente da Casa da Guarda-Civil.

Foi motivada a suspensão arbitrária por ter a associação presidida por esse funcionário publicado, em seu boletim interno, uma declaração de guerra aos guardas-civis, conclamando-os a serem dignos no cumprimento de seus deveres e intransigentes na defesa de seus direitos.

O PROTESTO

É o seguinte o telegrama enviado ao ministro Prado Kelly:

«Exmo. sr. dr. Prado Kelly, digníssimo ministro de Justiça e Negócios Interiores. A União Metropolitana dos Servidores Públicos dirige-se a v. excel. manifestando estranheza pela injusta suspensão, por s. excel. o chefe de polícia do Distrito Federal, de nosso colega Floriano Bernardo de Sousa, digno presidente da prestígio associação Casa do

Protestam os Servidores Contra Suspensão Injusta

Perseguição do Chefe de Polícia ao presidente da Casa da Guarda-Civil — Telegrama da U. N. S. P., ao ministro da Justiça

A União Metropolitana dos Servidores Públicos enviou telegrama ao ministro da Justiça protestando contra a suspensão do servidor Floriano Bernardo de Sousa, presidente da Casa da Guarda-Civil.

Foi motivada a suspensão arbitrária por ter a associação presidida por esse funcionário publicado, em seu boletim interno, uma declaração de guerra aos guardas-civis, conclamando-os a serem dignos no cumprimento de seus deveres e intransigentes na defesa de seus direitos.

O PROTESTO

É o seguinte o telegrama enviado ao ministro Prado Kelly:

«Exmo. sr. dr. Prado Kelly, digníssimo ministro de Justiça e Negócios Interiores. A União Metropolitana dos Servidores Públicos dirige-se a v. excel. manifestando estranheza pela injusta suspensão, por s. excel. o chefe de polícia do Distrito Federal, de nosso colega Floriano Bernardo de Sousa, digno presidente da prestígio associação Casa do

Colônia em Casemiro de Abreu Para os Lavradores Despejados de Xerém

Mas o governo do Estado do Rio nega as mínimas condições de subsistência àqueles camponeses — Continuam a lutar por suas terras no sertão carioca

Os lavradores do Ramal de Xerém, em Duque de Caxias, expulsos de suas terras, continuam aguardando a revisão do processo no Tribunal de Justiça do Estado do Rio e o julgamento do mandato de segurança que impetraram no Supremo Tribunal Federal.

Os lavradores têm esperanças de voltar às suas terras. Entretanto, acataram fundar um núcleo colonial no município de Casemiro de Abreu, em terras de propriedade do Estado.

Mas, o governo do sr. Miguel Couto Filho não aten-

de às mínimas necessidades daqueles lavradores, que são: ajuda, durante seis meses, para sustento das famílias, enquanto abrem as roças; construção de uma estrada de menos de 10 quilômetros para acesso às terras e de um barracão para alojamento das famílias. O que reivindicam os lavradores de Xerém é uma insignificância em relação ao tratamento dado aos imigrantes estrangeiros.

Enquanto se encontram no campo de São Bento, em Niterói, os camponeses de

Xerém contam apenas com a solidariedade do povo que lhes tem trazido ajuda financeira, gêneros, roupas, calçados, medicamentos, etc. E' preciso, entretanto, que o movimento de ajuda se intensifique e nesse sentido os camponeses estão apelando para os seus irmãos operários, os estudantes, docentes de casa e todo o povo. Os lavradores de Xerém estão precisando, principalmente, da ajuda financeira, gêneros, roupas de cama, em especial cobertores e calçados. (Da Sucursal de Niterói).

PROCLAMAÇÃO DA U.N.S.P.:

VISITAS DIÁRIAS A CAMARA PARA CONQUISTAR A RECLASSIFICAÇÃO

Três comissões (Arsenal de Marinha, Guardas Penitenciárias e pessoal do Parque dos Afonsos), pedirão, amanhã, a aprovação de suas emendas — A urgência foi uma vitória do trabalho do funcionalismo



ROUPAS BRANCAS, CAMA
E MESA — ARTIGOS PARA
O FRIO A PREÇOS QUE SO-
MENTE QUEM FABRICA
PODE VENDER

Fábrica
Confiança do Brasil
RUA DA CARIOCA, 57

PARA O ÊXITO DA CONFERÊNCIA DOS QUATRO

DAQUI A UMA SEMANA vão se reunir os chefes de Estado das Quatro Grandes Potências. A Conferência de Genebra será iniciada no próximo dia 18.

Assim, depois de 10 anos, reunem-se novamente os quatro grandes, cuja última reunião foi realizada em Potsdam.

Essa nova Conferência deve ser um esforço despendido pela União Soviética e por todas as forças pacíficas do mundo, representando, assim, no mesmo tempo que uma vitória do campo da paz, uma derrota dos círculos belicistas mais agressivos dos Estados Unidos, Inglaterra e França. Como é do conhecimento geral, essas forças belicistas, durante anos, usaram de todos os meios, inclusive a agressão, para impedir qualquer negociação tendo como objetivo a diminuição da tensão internacional. Agora, não sómente a Conferência foi convocada, como ainda aceita a proposta soviética, contida nas notas do governo da U.R.S.S., segundo a qual não haverá um temário, mas apenas um único ponto na ordem do dia: alívio da tensão internacional. Desse modo, poderão os chefes das Quatro Grandes Potências discutir mais livremente cada um

dos assuntos que constituem motivos da atual tensão.

As boas indicações de que a Conferência possa contribuir para o objetivo de sua convocação.

Concretas foram as iniciativas da União Soviética para proporcionar o êxito da Conferência, tomando a iniciativa de atos que contribuíram decisivamente para diminuir a tensão: proposta de desarmamento e proibição das armas atômicas, assinatura do Tratado de Estado Austríaco, normalização das relações soviético-alemãs, proposta para o estabelecimento de relações com a Alemanha Ocidental e convite ao chanceler Adenauer, visita de Nehru a Moscou, declaração indoeuropeia, proposta de 7 pontos apresentada por Molotov e o plano comemorativo da O.N.U. Além dessas iniciativas, encorajou a U.R.S.S. todos os atos pacíficos dos demais Estados.

Se as três outras potências que participam da Conferência de Genebra assumirem uma atitude de cooperação, refletindo o anseio dos povos para a obtenção de um clima de confiança entre os Estados e o alívio da tensão internacional, estará assegurado o sucesso para a Conferência dos Quatro Grandes.

RESOLUÇÕES DO P. C. FRANCÊS

INTENSIFICAR O TRABALHO EM DEFESA DA PAZ

PARIS, 9 (AFP) — Ao término dos seus trabalhos, a Comissão Central do



THOREZ

CANHAO ATÔMICO AMERICANO EM MUNIQUE

MUNIQUE, 9 (AFP) — Um canhão americano de 280 milímetros, capaz de disparar projéteis atômicos, caiu num fosso ao longo da auto-estrada de Augsburg-Munique. Vários soldados americanos foram feridos, alguns deles gravemente.

A circulação foi interrompida na auto-estrada.

CONTINUARÁ A GREVE EM SANTIAGO

SANTIAGO, 9 (AFP) — A Assembleia dos grevistas dos Correios e Telégrafos repeliu o acordo proposto pelo ministro do Interior, decidindo prosseguir na greve.

Partido Comunista Francês, aprovou uma resolução que frisa principalmente a importância do trabalho das empresas, do bom funcionamento das organizações, da publicação dos jornais das fábricas, da reforma permanente das propostas de frente-técnica do partido, pelo salário-mínimo garantido e pela supressão dos abatimentos de zonas.

Recomenda a resolução "a todos os membros e a todas as organizações do partido que intensifiquem o trabalho pela paz."

Por outro lado, o Partido Comunista, condenando embora a manutenção das posições essenciais do colonialismo francês pelas convenções franco-tunísias, con-

Eram Espiões os Correspondentes Americanos

VIENA, 9 (AFP) — A emissora de Budapeste, captada nesta Capital, anunciou que os correspondentes das agências noticiosas norte-americanas United Press e Associated Press, respectivamente srs. e sr. Andre Marton, de nacionalidade húngara, foram presos bem como dois funcionários húngaros da Legação dos Estados Unidos em Budapeste: Balint Kaposi e Kornel Balas.

Um comunicado do Ministério do Interior da Hungria, citado pela emissora, precisa que as prisões foram efetuadas já faz algum tempo e que as pessoas em questão são suspeitas de espionagem. Prossegue um inquérito.

Padeiros Irão Amanhã à Justiça do Trabalho

Será julgado amanhã, pelo Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio coletivo instaurado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Pastry e Confeitaria, pleiteando um aumento de 80% nos salários da corporação.

Estêve em nossa redação uma grande comissão de trabalhadores, liderada pelos srs. Inaldo Lima Rocha, Olton Araújo e Carlos Sá Bezerra, integrantes das duas chapas que concorrem ao último pleito no Sindicato, fazendo um apelo a todos os padeiros, através de nossas colunas, para que compareçam em massa ao julgamento do dissídio, cujo início está marcado para as 13 horas, no T.R.T., à Avenida Nilo Peganha, esquina de Graça Aranha.

Classificados

ADVOGADOS

DR. LÉVELIA HOUZEQUE DE BRITO — Ordem dos Advogados. Inscr. 788 — Rua Alvaro Alvim, 24, 4º andar. Grupo 402. Tel. 52-2278.

DR. SINALVA PALMEIRA — Av. Rio Branco, 104, 15º andar, sala 1302 — Tel. 42-1133.

DR. B. CALHEIROS MUMPIN — Causas Trabalhadoras — Rua São José, 60, Grupo 1.108 — Fone, 22-7274.

DR. MILTON DE MORAIS EMEKAY — Av. Erasmo Braga, 266, sala 203 — Uaiamunda das 15,30 às 17,30 horas — Tel. 42-7189.

DR. OSMUNDO BRESSA — Rua Gonçalves Dias, 84, sala 902. Das 16 às 18 horas. Tel. 62-9771.

DR. SEVERINO BEZERRA — Advogado. Escritório: Av. Erasmo Braga, 255 — 4º andar. Telefones: 52-1217 e 22-0386.

DR. ANTONIO ALVES — ADVOCADO — Av. Erasmo Braga, 255, 3º, s/ 303-B. Das 16 às 18 horas.

DR. EMO DUARTE — Advogado. Diariamente das 10,30 às 14 horas. Av. Erasmo Braga, 255, 3º andar. — 5/303-A.

MÉDICOS

DR. ALCEU GUTIERREZ — Terças, quintas e sábados, das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 902 — Tel. 42-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO CHES-SEBENZES — Clínica em geral — Av. Nilo Peganha, 155, 10º andar, salas: 1.003-A, Terças, quintas e sábados, das 15 às 18 horas.

DR. GUANDU FONSECA — Médico — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 902 — Tel. 42-3315.

alderas as primeiras consequências arcaicas pelo movimento das massas na Tunísia, quanto a algumas das liberdades mais elementares, como devendo permitir ao povo tunísio que vá no sentido de novos sucessos, na luta pela independência nacional.

Finalmente, a resolução reafirma que a frente-única está em marcha e que inquieta a reação.

Autorizados a Deixar a China Soldados Americanos

PEQUIM, 9 (AFP) — A Cruz Vermelha Chinesa declarou que os três soldados americanos que pediram permissão para deixar a China estão atualmente em Cantão, aguardando a autorização para entrar em Hong Kong.

A partida dos três soldados tinha sido prevista para 9 de corrente, mas que a ausência de uma resposta da Cruz Vermelha Britânica, que os deve tomar a seu cargo em Hong Kong, retardou a viagem.

RECEPCIONADAS AS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS EM MOSCOW

PARIS, 9 (AFP) — O primeiro-marchal da aviação Paul Jigayev ofereceu uma recepção em honra das delegações estrangeiras que vieram a Moscou para assistir à festa das Forças Aéreas civis e militares da União Soviética.

ASSASSINADO O JORNALISTA COLOMBIANO

BOGOTÁ, 9 (AFP) — Foi assassinado, na estrada que vai de Obando a Villavieja, o diretor do jornal "El Diario", sr. Emilio Correa, e seu filho Carlos, de 25 anos.

VOCE PODE TER A SUA GELADEIRA

BLUSÕES DE LINHO A CR\$ 220,00. Você pode comprar blusões de linho de todos os tipos a CR\$ 130,00. França da República, 52 — 1º andar, sala 2. Atendemos pelo Recibo.

Exija o seu cupom numerado.

Apresentado o Tratado Austríaco

MOSCOU, 9 (AFP) — Foi hoje apresentado no Ministério soviético do Exterior, os instrumentos de ratificação do Tratado de Estado Austríaco.

Entregou-os o encarregado de Negócios americano, Walter Wamsley Jr. a Valeri Zorin, vice-ministro do Exterior. São os Estados Unidos a primeira potência ocidental a apresentar os instrumentos de ratificação à União Soviética, de acordo com o disposto no art. 38 do Tratado de Estado Austríaco.

Foram estilhadas as vidraças das casas das proximidades, mas a explosão não causou vítimas.

Enquanto o «Pilot», órgão da arquidiocese de Boston,

aprovava vigorosamente a ação da senhora Doherty e do «Bureau» de Caridade, o sr. James Zisman, advogado dos Ellis, dizia:

«O único crime dos meus constituintes é amar demais Hildy. Ignoro se o sr. Ellis, conforme disse anteriormente, se recusou a restituir a sua filha adotiva. De qualquer maneira, a ordem do tribunal de Norfolk ainda não lhe foi oficialmente notificada».

Em princípio, o sr. Ellis está obrigado a restituir a criança antes de 18 do corrente, último prazo.

O sr. Ellis fez declarar, por sua mãe, logo após o julgamento do tribunal de Norfolk, que preferiria ir para a prisão, a restituir a menina Hildy, à qual disse, «minha senhora e eu nos sentimos ligados» como se fosse nossa própria filha. No momento, os Ellis estão refugiados em lugar ignorado pela polícia.

A ação tinha sido apresentada perante o tribunal de Norfolk pela senhora Mc Coy Doherty, bem como pelo «Bureau» de Caridade Católica, organização encarregada de garantir a adoção de crianças católicas.

Enquanto o «Pilot», órgão da arquidiocese de Boston,

aprovava vigorosamente a ação da senhora Doherty e do «Bureau» de Caridade, o sr. James Zisman, advogado dos Ellis, dizia:

«O único crime dos meus constituintes é amar demais Hildy. Ignoro se o sr. Ellis, conforme disse anteriormente, se recusou a restituir a sua filha adotiva. De qualquer maneira, a ordem do tribunal de Norfolk ainda não lhe foi oficialmente notificada».

Em princípio, o sr. Ellis está obrigado a restituir a criança antes de 18 do corrente, último prazo.

O sr. Ellis fez declarar, por sua mãe, logo após o julgamento do tribunal de Norfolk, que preferiria ir para a prisão, a restituir a menina Hildy, à qual disse, «minha senhora e eu nos sentimos ligados» como se fosse nossa própria filha. No momento, os Ellis estão refugiados em lugar ignorado pela polícia.

A ação tinha sido apresentada perante o tribunal de Norfolk pela senhora Mc Coy Doherty, bem como pelo «Bureau» de Caridade Católica, organização encarregada de garantir a adoção de crianças católicas.

Enquanto o «Pilot», órgão da arquidiocese de Boston,

aprovava vigorosamente a ação da senhora Doherty e do «Bureau» de Caridade, o sr. James Zisman, advogado dos Ellis, dizia:

«O único crime dos meus constituintes é amar demais Hildy. Ignoro se o sr. Ellis, conforme disse anteriormente, se recusou a restituir a sua filha adotiva. De qualquer maneira, a ordem do tribunal de Norfolk ainda não lhe foi oficialmente notificada».

Em princípio, o sr. Ellis está obrigado a restituir a criança antes de 18 do corrente, último prazo.

O sr. Ellis fez declarar, por sua mãe, logo após o julgamento do tribunal de Norfolk, que preferiria ir para a prisão, a restituir a menina Hildy, à qual disse, «minha senhora e eu nos sentimos ligados» como se fosse nossa própria filha. No momento, os Ellis estão refugiados em lugar ignorado pela polícia.

A ação tinha sido apresentada perante o tribunal de Norfolk pela senhora Mc Coy Doherty, bem como pelo «Bureau» de Caridade Católica, organização encarregada de garantir a adoção de crianças católicas.

Enquanto o «Pilot», órgão da arquidiocese de Boston,

aprovava vigorosamente a ação da senhora Doherty e do «Bureau» de Caridade, o sr. James Zisman, advogado dos Ellis, dizia:

«O único crime dos meus constituintes é amar demais Hildy. Ignoro se o sr. Ellis, conforme disse anteriormente, se recusou a restituir a sua filha adotiva. De qualquer maneira, a ordem do tribunal de Norfolk ainda não lhe foi oficialmente notificada».

Em princípio, o sr. Ellis está obrigado a restituir a criança antes de 18 do corrente, último prazo.

O sr. Ellis fez declarar, por sua mãe, logo após o julgamento do tribunal de Norfolk, que preferiria ir para a prisão, a restituir a menina Hildy, à qual disse, «minha senhora e eu nos sentimos ligados» como se fosse nossa própria filha. No momento, os Ellis estão refugiados em lugar ignorado pela polícia.

A ação tinha sido apresentada perante o tribunal de Norfolk pela senhora Mc Coy Doherty, bem como pelo «Bureau» de Caridade Católica, organização encarregada de garantir a adoção de crianças católicas.

Enquanto o «Pilot», órgão da arquidiocese de Boston,

aprovava vigorosamente a ação da senhora Doherty e do «Bureau» de Caridade, o sr. James Zisman, advogado dos Ellis, dizia:

«O único crime dos meus constituintes é amar demais Hildy. Ignoro se o sr. Ellis, conforme disse anteriormente, se recusou a restituir a sua filha adotiva. De qualquer maneira, a ordem do tribunal de Norfolk ainda não lhe foi oficialmente notificada».

Em princípio, o sr. Ellis está obrigado a restituir a criança antes de 18 do corrente, último prazo.

O sr. Ellis fez declarar, por sua mãe, logo após o julgamento do tribunal de Norfolk, que preferiria ir para a prisão, a restituir a menina Hildy, à qual disse, «minha senhora e eu nos sentimos ligados» como se fosse nossa própria filha. No momento, os Ellis estão refugiados em lugar ignorado pela polícia.

A ação tinha sido apresentada perante o tribunal de Norfolk pela senhora Mc Coy Doherty, bem como pelo «Bureau» de Caridade Católica, organização encarregada de garantir a adoção de crianças católicas.

Enquanto o «Pilot», órgão da arquidiocese de Boston,

aprovava vigorosamente a ação da senhora Doherty e do «Bureau» de Caridade, o sr. James Zisman, advogado dos Ellis, dizia:

«O único crime dos meus constituintes é amar demais Hildy. Ignoro se o sr. Ellis, conforme disse anteriormente, se recusou a restituir a sua filha adotiva. De qualquer maneira, a ordem do tribunal de Norfolk ainda não lhe foi oficialmente notificada».

CARTA DA VENEZUELA: Um Prêso Especial: JESUS FARIA

CARACAS, junho de 1955 (Correspondência especial de Efraim Maronido, para IMPRESA POPULAR) — Em maio próximo passamos a cumprir-se cinco anos de sequestro ilegal, na prisão de San Juan de los Morros, do mala querido dirigente da classe operária venezuelana — Jesus Faria.

Quando foi detido, em 1950, pelo serviço de espionagem desta cidade, espionagem dirigida pelo F.B.I., Jesus Faria estava em seu posto de combate, comandando a greve que, durante dez dias, paralisou a indústria petrolífera, causando aos imperialistas americanos perdas de mais de 220 milhões de dólares em seus lucros. Nessa greve os trabalhadores exigiam melhores condições de vida e de trabalho.

Para esmagar esta grandiosa jornada proletária, a ditadura militar de Marcos Perez Jimenez, por ordem de seus patrões norte-americanos, transformou os centros operários em campos de concentração e declarou a zona petrolífera em estado de sítio. Foram assaltados os lares dos trabalhadores para roubar-lhes os alimentos que tinham armazenado na previsão da greve. O governo assassinou em plena rua homens, mulheres e crianças e se valeu de provocadores renegados do movimento comunista, sob a direção de um indivíduo chamado Rodolfo Quintero, para fazer delações.

Embora os trabalhadores não tivessem conseguido a revisão favorável das «categorias» (aumento de salário) e melhoror os «comissários» (rebaixa de preços dos artigos de primeira ne-

cessidade), as companhias não puderam diminuir os salários, como era de seu desejo.

A greve serviu além disso, para demonstrar ao imperialismo norte-americano o seu local que a classe operária não se submete a fome e permitiu aos trabalhadores comemorar, no terceiro dos fatos, o valor da unidade de suas forças nas possibilidades de lutar com êxito contra seus inimigos, em defesa de seus interesses.

Porque Jesus Faria é um ítem do imperialismo americano que, na sua pessoa, quer vingança dos trabalhadores petrolíferos pela greve de 1950, bem como de todos os verdadeiros patriotas venezuelanos pela dignidade e firmeza que demonstraram na luta pela libertação nacional, pela paz e o progresso.

Ainda dia que passa no cárcere, melhores são os perigos que corre a vida pessoal de Jesus Faria. Quando, nas ruas, se verificam atos reivindicativos das massas populares e operárias, seus verdugos adotam medidas que lhe foram mais duras as infernais condições de concentração e de isolamento físico e moral.

Em 1950, Jesus Faria foi eleito para o cargo de «Secretário-Geral do Partido «Ação Democrática», isto se deve à luta do povo venezuelano por uma grande campanha de solidariedade realizada pelas forças progressistas de todo o mundo.

Mas é preciso intensificar e sistematizar a solidariedade internacional para arrancar Jesus Faria das garras do imperialismo americano. Dirigimo-nos aos setores progressistas, às forças revolucionárias do Brasil, pedindo-lhes que redobrem seus esforços para contribuir eficazmente para a libertação de nosso querido camarada, Jesus Faria.

Em princípio, o sr. Ellis está obrigado a restituir a criança antes de 18 do corrente, último prazo.

O sr. Ellis fez declarar, por sua mãe, logo após o julgamento do tribunal de Norfolk, que preferiria ir para a prisão, a restituir a menina Hildy, à qual disse, «minha senhora e eu nos sentimos ligados» como se fosse nossa própria filha. No momento, os Ellis estão refugiados em lugar ignorado pela polícia.

A ação tinha sido apresentada perante o tribunal de Norfolk pela senhora Mc Coy Doherty, bem como pelo «Bureau» de Caridade Católica, organização encarregada de garantir a adoção de crianças católicas.

Enquanto o «Pilot», órgão da arquidiocese de Boston,

aprovava vigorosamente a ação da senhora Doherty e do «Bureau» de Caridade, o sr. James Zisman, advogado dos Ellis, dizia:

«O único crime dos meus constituintes é amar demais Hildy. Ignoro se o sr. Ellis, conforme disse anteriormente, se recusou a restituir a sua filha adotiva. De qualquer maneira, a ordem do tribunal de Norfolk ainda não lhe foi oficialmente notificada».

Em princípio, o sr. Ellis está obrigado a restituir a criança antes de 18 do corrente, último prazo.

O sr. Ellis fez declarar, por sua mãe, logo após o julgamento do tribunal de Norfolk, que preferiria ir para a prisão, a restituir a menina Hildy, à qual disse, «minha senhora e eu nos sentimos ligados» como se fosse nossa própria filha. No momento, os Ellis estão refugiados em lugar ignorado pela polícia.

A ação tinha sido apresentada perante o tribunal de Norfolk pela senhora Mc Coy Doherty, bem como pelo «Bureau» de Caridade Católica, organização encarregada de garantir a adoção de crianças católicas.

Enquanto o «Pilot», órgão da arquidiocese de Boston,

aprovava vigorosamente a ação da senhora Doherty e do «Bureau» de Caridade, o sr. James Zisman, advogado dos Ellis, dizia:

«O único crime dos meus constituintes é amar demais Hildy. Ignoro se o sr. Ellis, conforme disse anteriormente, se recusou a restituir a sua filha adotiva. De qualquer maneira, a ordem do tribunal de Norfolk ainda não lhe foi oficialmente notificada».

Em princípio, o sr. Ellis está obrigado a restituir a criança antes de 18 do corrente, último prazo.

O sr. Ellis fez declarar, por sua mãe, logo após o julgamento do tribunal de Norfolk, que preferiria ir para a prisão, a restituir a menina Hildy, à qual disse, «minha senhora e eu nos sentimos ligados» como se fosse nossa própria filha. No momento, os Ellis estão refugiados em lugar ignorado pela polícia.

A ação tinha sido apresentada perante o tribunal de Norfolk pela senhora Mc Coy Doherty, bem como pelo «Bureau» de Caridade Católica, organização encarregada de garantir a adoção de crianças católicas.

Enquanto o «Pilot», órgão da arquidiocese de Boston,

aprovava vigorosamente a ação da senhora Doherty e do «Bureau» de Caridade, o sr. James Zisman, advogado dos Ellis, dizia:

«O único crime dos meus constituintes é amar demais Hildy. Ignoro se o sr. Ellis, conforme disse anteriormente, se recusou a restituir a sua filha adotiva. De qualquer maneira, a ordem do tribunal de Norfolk ainda não lhe foi oficialmente notificada».

Em princípio, o sr. Ellis está obrigado a restituir a criança antes de 18 do corrente, último prazo.

O sr. Ellis fez declarar, por sua mãe, logo após o julgamento do tribunal de Norfolk, que preferiria ir para a prisão, a restituir a menina Hildy, à qual disse, «minha senhora e eu nos sentimos ligados» como se fosse nossa própria filha. No momento, os Ellis estão refugiados em lugar ignorado pela polícia.

A ação tinha sido apresentada perante o tribunal de Norfolk pela senhora Mc Coy Doherty, bem como pelo «Bureau» de Caridade Católica, organização encarregada de garantir a adoção de crianças católicas.

Enquanto o «Pilot», órgão da arquidiocese de Boston,

aprovava vigorosamente a ação da senhora Doherty e do «Bureau» de Caridade, o sr. James Zisman, advogado dos Ellis, dizia:

«O único crime dos meus constituintes é amar demais Hildy. Ignoro se o sr. Ellis, conforme disse anteriormente, se recusou a restituir a sua filha adotiva. De qualquer maneira, a ordem do tribunal de Norfolk ainda não lhe foi oficialmente notificada».

Em princípio, o sr. Ellis está obrigado a restituir a criança antes de 18 do corrente, último prazo.

O sr. Ellis fez declarar, por sua mãe, logo após o julgamento do tribunal de Norfolk, que preferiria ir para a prisão, a restituir a menina Hildy, à qual disse, «minha senhora e eu nos sentimos ligados» como se fosse nossa própria filha. No momento, os Ellis estão refugiados em lugar ignorado pela polícia.

A ação tinha sido apresentada perante o tribunal de Norfolk pela senhora Mc Coy Doherty, bem como pelo «Bureau» de Caridade Católica, organização encarregada de garantir a adoção de crianças católicas.

Enquanto o «Pilot», órgão da arquidiocese de Boston,

aprovava vigorosamente a ação da senhora Doherty e do «Bureau» de Caridade, o sr. James Zisman, advogado dos Ellis, dizia:

«O único crime dos meus constituintes é amar demais Hildy. Ignoro se o sr. Ellis, conforme disse anteriormente, se recusou a restituir a sua filha adotiva. De qualquer maneira, a ordem do tribunal de Norfolk ainda não lhe foi oficialmente notificada».

Em princípio, o sr. Ellis está obrigado a restituir a criança antes de 18 do corrente, último prazo.

O sr. Ellis fez declarar, por sua mãe, logo após o julgamento do tribunal de Norfolk, que preferiria ir para a prisão, a restituir a menina Hildy, à qual disse, «minha senhora e eu nos sentimos ligados» como se fosse nossa própria filha. No momento, os Ellis estão refugiados em lugar ignorado pela polícia.

A ação tinha sido apresentada perante o tribunal de Norfolk pela senhora Mc Coy Doherty, bem como pelo «Bureau» de Caridade Católica, organização encarregada de garantir a adoção de crianças católicas.

Enquanto o «Pilot», órgão da arquidiocese de Boston,

aprovava vigorosamente a ação da senhora Doherty e do «Bureau» de Caridade, o sr. James Zisman, advogado dos Ellis, dizia:

«O único crime dos meus constituintes é amar demais Hildy. Ignoro se o sr. Ellis, conforme disse anteriormente, se recusou a restituir a sua filha adotiva. De qualquer maneira, a ordem do tribunal de Norfolk ainda não lhe foi oficialmente notificada».

Em princípio, o sr. Ellis está obrigado a restituir a criança antes de 18 do corrente, último prazo.

O sr. Ellis fez declarar, por sua mãe, logo após o julgamento do tribunal de Norfolk, que preferiria ir para a prisão, a restituir a menina Hildy, à qual disse, «minha senhora e eu nos sentimos ligados» como se fosse nossa própria filha. No momento, os Ellis estão refugiados em lugar ignorado pela polícia.

A ação tinha sido apresentada perante o tribunal de Norfolk pela senhora Mc Coy Doherty, bem como pelo «Bureau» de Caridade Católica, organização encarregada de garantir a adoção de crianças católicas.

Enquanto o «Pilot», órgão da arquidiocese de Boston,

aprovava vigorosamente a ação da senhora Doherty e do «Bureau» de Caridade, o sr. James Zisman, advogado dos Ellis, dizia:

«O único crime dos meus constituintes é amar demais Hildy. Ignoro se o sr. Ellis, conforme disse anteriormente, se recusou a restituir a sua filha adotiva. De qualquer maneira, a ordem do tribunal de Norfolk ainda não lhe foi oficialmente notificada».

Em princípio, o sr. Ellis está obrigado a restituir a criança antes de 18 do corrente, último prazo.

O sr. Ellis fez declarar, por sua mãe, logo após o julgamento do tribunal de Norfolk, que preferiria ir para a prisão, a restituir a menina Hildy, à qual disse, «minha senhora e eu nos sentimos ligados» como se fosse nossa própria filha. No momento, os Ellis estão refugiados em lugar ignorado pela polícia.

A ação tinha sido apresentada perante o tribunal de Norfolk pela senhora Mc Coy Doherty, bem como pelo «Bureau» de Caridade Católica, organização encarregada de garantir a adoção de crianças católicas.

Enquanto o «Pilot», órgão da arquidiocese de Boston,

aprovava vigorosamente a ação da senhora Doherty e do «Bureau» de Caridade, o sr. James Zisman, advogado dos Ellis, dizia:

«O único crime dos meus constituintes é amar demais Hildy. Ignoro se o sr. Ellis, conforme disse anteriormente, se recusou a restituir a sua filha adotiva. De qualquer maneira, a ordem do tribunal de Norfolk ainda não lhe foi oficialmente notificada».

Os Preços Desceram a Jato no FERA

Camisas masculinas CR\$ 35,00 para motoristas CR\$ 25,00 Camisas de meia CR\$ 20,00 Meias das boas CR\$ 20,00 Lençóis CR\$ 7,00 Cucas CR\$ 20,00 Estes preços só no «FERA». Tem fábrica própria, por isso é que tem o melhor preço do Rio. Rua da Alfândega, 254, 1º andar, ou pelo Roteiro Postal.

Dr. ARMANDO FERREIRA

Clínica Médica — Especialidades: tuberculose e doenças pulmonares — Pneumotomias artificiais

Consultório e residência: Travessa Manoel Coelho nº 206 — Telefone: 5763 SAO GONÇALO

OFICINA ELETRO-MECANICA



Baterias novas com garantias de 6 até 16 meses. Peças e acessórios em geral

O Governo de Café Tenta Impedir Pela Força a Defesa da Marinha Mercante

CONHEÇA SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes Emery

SILVESTRE EMERY —
GUACUI — ESPÍRITO SANTO — Pergunta se tem direito a receber diferença de salário que lhe não foram pagas?

RESPOSTA — O salário mínimo de sua região lhe é devido. As diferenças devem ser pagas. Dirija sua reclamação ao juiz da cidade. Atente nisso: O direito do empregado de reaver diferenças de salário mínimo morre, vamos dizer, depois de 2 anos, se não houver reclamação. O prazo começa a ser contado do mês em que o pagamento devia ter sido feito e não o fato. O direito do trabalhador vai ficando mês a mês.

Vamos exemplificar, para tornar mais claro:

O empregado João de Tal foi admitido pelo empregador Xisto que lhe pagou, dignamos, Cr\$ 34,00, por dia, quando deveria pagar o salário mínimo de Cr\$ 34,00.

Se João de Tal começou a trabalhar a 4 de julho de 1954, recebendo a remuneração em 4 de agosto seguinte, poderá reclamar as diferenças de julho até 4 de agosto de 1955; as de agosto de 1954, até setembro de 1955; e assim por diante.

Se João de Tal for despedido, o prazo para reclamar, quanto ao último pagamento, será contado da data da despedida. Se esta ocorreu, por exemplo, a 30 de abril de 1955, a 1º de junho de 1957, nada mais poderá reclamar do empregador Xisto.

Esse critério para reclamar deve ser seguido sempre que o empregado quiser cobrar do empregador diferenças salariais a qualquer título (e não apenas diferenças que digam respeito ao salário mínimo).

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção "Conheça seus direitos", Rua Gustavo Lacerda, 19 — Rio de Janeiro, Distrito Federal.

O redator desta seção atenderá pessoalmente os leitores à Av. Rio Branco, 120 — sobrelajeira — sala 13 — Tel.: 22-7161 — Galeria dos Empregados do Comércio — das 17 às 19 horas.

Cabelelo — (Área — Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Há dias esta cidade portuária esteve, desde as 18 horas, transformada em verdadeira praça de guerra. Policiais fardados, em grande número, armados e o povo, interessado, em atitude provocativa, percorreram até altas horas da noite o cal e as ruas da vila, dissolvendo brutalmente qualquer grupo que encontrassem.

Essa revoltosa exibição de aparato policial foi armada para intimidar os marinheiros e o povo, interessados no resultado que para esse dia havia sido anunciado, promovido pelos tripulantes do «Rio Amazonas», ancorado neste porto.

CRIME PARA O GOVERNO DEFENDER A MARINHA MERCANTE
Os marinheiros brasileiros de norte a sul do país, estão empenhados em vigorosa campanha de defesa do precioso patrimônio nacional, representado pelo Lóide e Costeira, ameaçados de entrega à exploração do imperialismo norte-americano, lutam em defesa da Marinha Mercante brasileira, em vias de ser aniquilada em consequência da política descaradamente entreguista do atual

EM CABELO, OS TRIPULANTES DO «RIO AMAZONAS» TIVERAM A SUA REUNIÃO IMPEDIDA PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO E PELO CAPITÃO DOS PORTOS — DO TEMÁRIO DA REUNIÃO CONSTAVAM A «SITUAÇÃO DA MARINHA MERCANTE» E A CAMPANHA POR AUMENTO DE SALÁRIOS DOS MARÍTIMOS — A VILA DE CABELO FOI TRANSFORMADA EM PRAÇA DE GUERRA

governo, e por aumento de salários e outras reivindicações urgentes.

Para discutir esses problemas, e mais as medidas preparatórias da próxima realização de uma Conferência Nacional dos Marítimos, a tripulação do «Rio Amazonas» deliberou promover ampla reunião, marcada para o dia 16 passado, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Estivadores, cedida por sua diretoria.

Grande propaganda foi feita durante vários dias, contando a ordem-do-dia da reunião, com aqueles quatro pontos. As autoridades locais foram especialmente convidadas.

O primeiro ato de violência do governo do sr. Café Filho, manifestou-se através do impedimento de realização da reunião na sede do Sindicato dos Estivadores, de acordo com ordem, enviada

horas antes pelo delegado Regional do Trabalho. Para atender às instruções dos seus patrões da Embaixada americana o sr. Alencastro Guimarães violava, dessa forma, vários dispositivos constitucionais, que asseguram o direito de reunião, a liberdade sindical e a livre manifestação de opinião.

QUEREM MESMO VENDER O PATRIMÔNIO NACIONAL

Não ficou ali a violência. A comissão promotora transferiu a reunião para um dos cinemas locais. Com surpresa, porém, receberam os marinheiros, comunicação do capitão dos Portos de que, por ordem superior, a reunião não se realizaria. A essa altura, a Vila de Cabelo já estava transformada em praça de guerra. Na reunião, e não o ignorava o capitão dos Portos, seria submetido à aprovação dos presentes o

texto de uma moção ao almirante Bertino Dutra, diretor das empresas incorporadas ao Patrimônio da União (Lóide e Costeira), moção de solidariedade por motivo de uma atitude digna e corajosa em defesa da Marinha Mercante Nacional e dessas empresas.

Tais atos de violência praticados pelos agentes do governo entreguista do golpe de 24 de agosto, vieram demonstrar, mais uma vez, perante os marinheiros e o povo de Cabelo, que é grave e iminente a ameaça de venda do Lóide e da Costeira. Para o governo do sr. Café Filho trata-se de vender o Lóide para melhor ir vendendo a Fátia.

Os marinheiros do «Rio Amazonas», revoltados contra a brutalidade do impedimento de discutirem seus problemas e reivindicações, protestaram através dos jornais locais e enviaram telegramas à Assembléia Legislativa, Câmara Municipal e à Câmara Federal.

apresentou ontem uma proposta de aumento de salário para os marinheiros.

Por mais incrível que pareça, a «nova» proposta não é outra senão a mesma feita há quase um mês, de 15% de reajuste pelos marinheiros.

A atitude dos armadores só pode ser tomada como um alicheio aos marinheiros, de vez que na última mesa-redonda, o sr. Paulo Ferraz havia prometido fazer uma proposta na base da elevação do custo de vida desde junho de 1953. E as próprias estatísticas do Ministério do Trabalho, exibidas na ocasião, revelavam que os marinheiros tinham, pelo menos 41,8% de alta de custo de vida desde aquela época até janeiro do corrente ano.

Os maquinistas da marinha mercante, reunidos ontem em assembleia, expressaram seu repúdio à «nova» proposta patronal, tão logo dela tomaram conhecimento.

O mesmo deverão fazer os integrantes de qualquer corporação marítima que esteja com assembleia programada para amanhã: marinheiros, talheiros, foguistas, operários navais, náuticos, comissários, praticos e arrais, mestres de pequena cabotagem, eletricitas, enfermeiros, radiotelegrafistas, empregados em escritórios, motoristas e carpinteiros navais.

DISSÍDIOS POR AUMENTO

Estão em pauta para julgamento no Tribunal Regional do Trabalho, os seguintes dissídios coletivos que reivindicam aumento de salários:

DIA 11 — Sindicato dos Trabalhadores em Fabricações. Pedem 80%.

DIA 13 — Sindicato dos Trabalhadores em Docas e Conservas.

DIA 15 — Sindicato dos Barbeiros e Similares de Niterói.

AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO

Estão marcadas as seguintes audiências de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho:

DIA 12 — Sindicato dos Trabalhadores em Móveis de Junho.

DIA 14 — Sindicato dos Empregados em Empresas de Segurança.

Ambas as audiências terão início às 13 horas e referem-se a pedidos de aumento de salários.

POSSEIROS DE PIAI

A Associação de Lavradores e Possessores de Piaí fará realizar uma assembleia de seus associados, hoje, dia 10, às 14 horas, para tratar de assuntos internos.

METALÚRGICOS E POSSEI

O Sindicato dos Metalúrgicos programou para o próximo dia 13, às 14 horas, na qual será feito, por eleição, o preenchimento dos cargos atualmente vagos na diretoria da Caixa de Ações.

No dia 16, com uma grande festa a ser realizada nos salões do CRP (na Fátia), será empossada a nova diretoria do Sindicato, presidida pelo sr. Benedito Cerqueira.

CONJUNTO CORINGA CR\$ 180,00

E AINDA UMA GELADEIRA
Calça e camisa. Oferta de AMARY. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar, Rua Vinete de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

BONS TERRENOS
Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 250 cruzeiros por mês. Preços desde 15 mil cruzeiros. Comércio e condução à porta, já povoado, distante 25 minutos das Barcas de Niterói, ótimo empreendimento de capital. Tratar diretamente com o sr. J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar (antiga Rua Larga) — Tel.: 23-3840.

ESCOLA BANDEIRA

Para Motoristas amadores e profissionais. Diretor: Armando José Paulo Filho. Cursos rápidos para senhoras e cavalheiros. Preços módicos. Rua Barão de Iguaçu, 77 A — Praça da Bandeira.

SINDICATO NACIONAL DOS FOGUISTAS DA MARINHA MERCANTE

Sede própria: Rua Senador Pompeu, 185 (Rio de Janeiro)

EDITAL

O SINDICATO NACIONAL DOS FOGUISTAS DA MARINHA MERCANTE convida todos os associados, qüites, e munidos de suas carteiras sociais, a comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se em sua sede social, no dia 11 do corrente, às 17 ou 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, com a seguinte

ORDEM-DO-DIA:
a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior;
b) Deliberação da contraproposta apresentada pelos srs. armadores, referente ao aumento salarial.

COMPANHEIROS: No Sindicato, encontrareis dentro da ordem e da lei, a defesa de vossos direitos.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1955.

(as.) JOAO BATISTA DA SILVA, Presidente.

Última pá de cal na cláusula de assiduidade

ÀS 14.30 DE AMANHÃ, comissões de trabalhadores e dirigentes de sindicatos de diversas corporações, atuarão à Câmara Federal, onde os deputados e senadores julgarão o veto do sr. Café Filho ao projeto de lei que derruba a cláusula de assiduidade integral.

Muito já se falou sobre o caráter escravagista desta cláusula e do amplo movimento que se desenvolveu em todo o país em favor de sua abolição.

A concentração de amanhã, se não significasse apenas a manifestação operária de repúdio à política entreguista da atual administração, seria ainda de transcendente importância, pois dela depende o coronamento vitorioso de uma campanha legal que impulsiona intenso impulso à unidade da classe operária brasileira.

A luta contra a assiduidade integral, que representa o maior obstáculo à conquista da liberdade de trabalho, tem sido, em todo o país, uma das mais importantes e mais urgentes. A derrota do veto do sr. Café Filho virá comprovar mais uma vez, a invencibilidade da unidade de ação e maior arma da luta da classe operária.

AUMENTO PARA OS BARBEIROS

O Sindicato dos Barbeiros e Similares já recebeu do patrono uma resposta ao seu pedido de aumento de salário. O teor desta resposta, porém, não foi revelado em grande assembleia a ser realizada na próxima terça-feira, às 20 horas. Na mesma oportunidade, em caso de rejeição da contraproposta patronal (ou negativa para e simples), os barbeiros votarão as medidas que julgarem necessárias para obrigarem os empregadores a reajustar seus salários.

PADEIROS DE CAXIAS

Toma posse hoje, em solenidade festiva, a nova diretoria do Sindicato dos Padeiros de Caxias, São João de Meriti, Niterói e Nova Iguaçu.

As festividades terão início às 13 horas, na Avenida Rio-Petropolis, 1.652, sala 3, em Caxias.

Vida Sindical

TRABALHADORES EM ASSEIO E CONSERVAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Asseio e Conservação convocou uma assembleia, a ser realizada amanhã, dia 11, para dar início à campanha por melhores salários.

Nessa assembleia deverá ser aprovada uma tabela de aumento.

ELEIÇÕES NA UOM

A União dos Operários Municipais realizará eleições para o dia 15, das 10 às 18 horas, eleições para renovação de seus Conselhos (Deliberativo e Fiscal).

Uma chapa já é conhecida e é encabeçada pelos srs. Alcirino Dias Tavares e Alfredo Rangel, atuais diretores da prestigiosa entidade dos trabalhadores da Prefeitura.

MESTRES DE CABOTAGEM

Para o pleito de 17 de agosto, no Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem, foram inscritos 2 chapas, encabeçadas pelos associados Alvaro Neves da Silva e Armando Maia, respectivamente.

VENDEDORES DE FEIRA

Com o objetivo de fazer voltar à atividade sua Associação Profissional, os vendedores em cabeceras de feiras vão se reunir no próximo dia 13, às 19 horas, à R. da Constituição, 30.

14 ASSEMBLEIA DOS MARÍTIMOS

Para apreciar e deliberar sobre a proposta de aumento que os armadores comprometeram-se a apresentar, já convocaram assembleias os seguintes sindicatos marítimos:

SEGUNDA-FEIRA: Sindicato dos Operários Navais, às 18,30 horas; Sindicato dos Comissários, às 19 horas; Sindicato dos Motoristas, às 19 horas; Sindicato dos Carpinteiros, às 19 horas; Sindicato dos Eletricitas, às 19 horas; Sindicato dos Foguistas, às 19 horas; Sindicato dos Empregados em Escritórios, às 19 horas; Sindicato dos Radiotelegrafistas, às 19 horas; Sindicato dos Marinheiros, às 19 horas; Sindicato Nacional dos Talheiros, às 19 horas.

VENDEDORES DE FEIRA

Com o objetivo de fazer voltar à atividade sua Associação Profissional, os vendedores em cabeceras de feiras vão se reunir no próximo dia 13, às 19 horas, à R. da Constituição, 30.

VENDEDORES DE FEIRA

Com o objetivo de fazer voltar à atividade sua Associação Profissional, os vendedores em cabeceras de feiras vão se reunir no próximo dia 13, às 19 horas, à R. da Constituição, 30.

VENDEDORES DE FEIRA

Com o objetivo de fazer voltar à atividade sua Associação Profissional, os vendedores em cabeceras de feiras vão se reunir no próximo dia 13, às 19 horas, à R. da Constituição, 30.

VENDEDORES DE FEIRA

Com o objetivo de fazer voltar à atividade sua Associação Profissional, os vendedores em cabeceras de feiras vão se reunir no próximo dia 13, às 19 horas, à R. da Constituição, 30.

VENDEDORES DE FEIRA

Com o objetivo de fazer voltar à atividade sua Associação Profissional, os vendedores em cabeceras de feiras vão se reunir no próximo dia 13, às 19 horas, à R. da Constituição, 30.

VENDEDORES DE FEIRA

Com o objetivo de fazer voltar à atividade sua Associação Profissional, os vendedores em cabeceras de feiras vão se reunir no próximo dia 13, às 19 horas, à R. da Constituição, 30.

VENDEDORES DE FEIRA

Com o objetivo de fazer voltar à atividade sua Associação Profissional, os vendedores em cabeceras de feiras vão se reunir no próximo dia 13, às 19 horas, à R. da Constituição, 30.

VENDEDORES DE FEIRA

Com o objetivo de fazer voltar à atividade sua Associação Profissional, os vendedores em cabeceras de feiras vão se reunir no próximo dia 13, às 19 horas, à R. da Constituição, 30.

VENDEDORES DE FEIRA

Com o objetivo de fazer voltar à atividade sua Associação Profissional, os vendedores em cabeceras de feiras vão se reunir no próximo dia 13, às 19 horas, à R. da Constituição, 30.

VENDEDORES DE FEIRA

Com o objetivo de fazer voltar à atividade sua Associação Profissional, os vendedores em cabeceras de feiras vão se reunir no próximo dia 13, às 19 horas, à R. da Constituição, 30.

VENDEDORES DE FEIRA

Com o objetivo de fazer voltar à atividade sua Associação Profissional, os vendedores em cabeceras de feiras vão se reunir no próximo dia 13, às 19 horas, à R. da Constituição, 30.

VENDEDORES DE FEIRA

Com o objetivo de fazer voltar à atividade sua Associação Profissional, os vendedores em cabeceras de feiras vão se reunir no próximo dia 13, às 19 horas, à R. da Constituição, 30.

VENDEDORES DE FEIRA

Com o objetivo de fazer voltar à atividade sua Associação Profissional, os vendedores em cabeceras de feiras vão se reunir no próximo dia 13, às 19 horas, à R. da Constituição, 30.

O que vai pelas EMPRESAS

A SITUAÇÃO NO ARSENAL DE MARINHA

TRES MIL operários do Arsenal de Marinha estão passando pela situação que descreverei nesta correspondência.

Foi expedida a Circular n. 23/55, de 14.06.55 deste Arsenal, que em resumo diz o seguinte: As refeições dos operários deverão ser feitas no refeitório, inclusive por quem as trouxer de casa, ficando assim proibidas as refeições nos locais de trabalho.

Essa medida, aparentemente boa, visa a obrigar o pessoal a comer a comida fornecida pelo Arsenal. «Só a dificuldade de se entrar no refeitório nos faz perder 20 minutos. Ele é deficiente para tanta gente e é sujo. Em vez de uma hora, temos apenas 50 minutos para essa refeição. A comida, que custava Cr\$ 50,00 por mês, passou a Cr\$ 150,00.

Um atraso de 5 minutos

representa 230 horas, descontadas no salário; 3 atrasos representam o desconto correspondente a 1 dia de serviço. Medida puramente arbitrária. Essas condições de trabalho são vividas sob um forte policiamento. O chefe dos policiais chama-se Mendes, tendo como seus subordinados os policiais: Miguel, Bolinha, Fontenele, Cunha e outros. Eles estão todos infiltrados entre os operários e constantemente nos afrontam exibindo armas, se reclamamos contra alguma coisa.

Já tivemos uma visita de parlamentares, que constataram a verdade de muitas irregularidades. Apelamos, por intermédio da seção «O que vai pelas empresas», para que seja feita uma nova visita parlamentar ao Arsenal. (Do correspondente)

PRIVAIÇÕES DO PESSOAL DA COPA NORTE

DUAS CENTENAS de operários empregados que trabalham na Copa Norte. Para essas operários existem 5 reservatórios que estão constantemente sujos porque lhes falta caixa de descarga. Existem 6 chuveiros, porém só 3 funcionam. A Copa Norte não mantém um posto de curativos. Quando alguém se

acidenta é atendido pelo porteiro da empresa, que faz os curativos, o que, além de ser perigoso, pois não é um especialista nessas funções, apresenta uma irregularidade, porque o empregado por um serviço que não é de suas atribuições. (Do correspondente)

SETENTA OPERÁRIOS E UM BEBEDOURO ENTUPIDO

Na empresa americana General Electric, em seu departamento no 35, trabalham 70 operários. Para esse número de gente a G.E. deixa que funcione somente um bebedouro, que está constantemente entupido e sujo. Quando é verificado, é necessário trabalhar nesse departamento. Só existe no local 3 lavatórios e 5 vasos sanitários, que nunca foram desentupidos.

SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS DO RIO DE JANEIRO

Sede própria: Rua Benjamin Constant, 385 (Niterói)

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, CONVOCO, aos senhores associados para uma ASSEMBLEIA GERAL, a realizar-se nesta sede social, no próximo dia 11 do corrente, segunda-feira, às 17 horas, em primeira convocação e às 17,30 horas, em segunda convocação, com a seguinte

ORDEM-DO-DIA:

1º) Leitura e aprovação da ata anterior;
2º) Esclarecimento da tabela de aumento salarial apresentada pelos armadores; e
3º) Assuntos gerais.

Niterói, 6 de julho de 1955.

(as.) ARCHIMEDES MARINHO, Secretário.

SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES, MARINHEIROS, MOÇOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS

Sede própria: Rua Silvino Montenegro, 102, sobrado
Telefone: 43-2296

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos convida os seus associados que se encontram em gozo de seus direitos sociais, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no próximo dia 11 do corrente mês, às 17 e 18 horas, respectivamente, em 1ª e 2ª convocação, em sua sede, à Rua Silvino Montenegro, 102, sobrado, para tratar da seguinte

ORDEM-DO-DIA

1º) Discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;
2º) Deliberação sobre a contraproposta apresentada pelos Armadores, referente ao aumento de salário dos marítimos.

JOAO SEVERIANO BEZERRA (Secretário)

SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS DO RIO DE JANEIRO

Sede própria: Rua Benjamin Constant, 385 (Niterói)

EDITAL

De conformidade com o artigo 34, da portaria ministerial número 11, de 11 de fevereiro de 1954, faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento, que foi empossada em 2-7-1955 a nova Diretoria deste Sindicato, eleita para o biênio 1955-57, constituída dos seguintes elementos:

Para a DIRETORIA

Presidente — João Fernandes
Secretário — Archimedes Marinho
Tesoureiro: Firmino Fernandes

Para Suplentes da DIRETORIA

Djalma Prado Lemos
José de Souza
Jurandir Canela

Para o CONSELHO FISCAL

Otávio Luiz Barros
Philadelphino dos Santos
Jorge Antônio do Amorim

Suplentes do CONSELHO FISCAL

Sebastião José Esteves
Gil Rodrigues Franco
Paulo Gomes dos Santos

Representante junto ao Conselho da Federação Nacional dos Marítimos:

João Fernandes — Representante e João Palm da Oliveira — Suplente.

Niterói, 6 de julho de 1955.

(as.) JOAO FERNANDES, Presidente.

TERRENOS EM AUSTIN

BAIRRO LUIZ DE CAMÕES — NOVO LOTEAMENTO, COM TODA CONDUÇÃO

Vendo, a partir de Cr\$ 10.000,00, em prestações de Cr\$ 100,00. Posse imediata, podendo logo construir. Condução grátis nos interessados, todos os domingos, às 8,30 horas, com o sr. Alcides Lopes, à Rua Buenos Aires, 241 — 1º

Fone: 43-9839

PREJUDICADO EM SEU SALÁRIO POR PERSEGUIÇÃO DA GARRIS

O fiscal chapa 898 deixou de receber um mês de salário e ainda ficou devendo à Light — Notas falsas, das das por alcaguetes da empresa, são o pretexto para verdadeiros roubos nos salários dos perseguidos

Inúmeros Fiscais da Carris (Light), geralmente os que têm maior participação mais destacada nas campanhas reivindicatórias e eleitorais da sua corporação, estão sendo vítimas de sistemática perseguição por parte da empresa imperialista. Para espoliar e perseguir esses empregados são utilizados outros fiscais, avulsos, que se prestam ao vergonhoso papel de alcaguetes da Light e perseguidores de seus companheiros.

PERSEGUIÇÃO SEM TRÊGUAS

O Fiscal de chapa 898, Francisco das Chagas Nascimento, é uma das vítimas dos tais «avulsos».

Há cerca de quatro meses, o Fiscal 898, através das colunas deste jornal, denunciou as perseguições injustas que vinha sofrendo desde setembro do ano passado, pelo fato de ter participado da luta por aumento de salários, tendo sido um dos mil e tantos presos na sede do Sindicato quando da invasão policial ordenada pelo governo de Café Filho.

De então para cá as perseguições redobram. Por motivo das falsas notas lavradas contra ele pelos fiscais «avulsos», passou a sofrer constantemente punições, que incidem sobre seus salários, com o corte de dias de serviço, com as suspensões injustas, folgas remuneradas e reduzindo-lhe as férias anuais.

AINDA FICOU DEVENDO À CIA.

As tais notas, significando falsas cometidas em serviço, dão como resultado suspensões cujo número de dias varia conforme a vontade do sr. Augusto Casanova, supervisor da Fiscalização. Desde o dia 7 último, Francisco das Chagas Nascimento, chefe de família e pai de cinco filhos menores, está novamente suspenso por sete dias.

No mês de março, deste ano, por exemplo, seu salário, de Cr\$ 6.200,00, foi reduzido a zero e ainda ficou devendo à Light tantas foram as notas contra ele forjadas pelas

ULTIMAS ESPORTIVAS

Regressou ontem, às 23 horas, uma parte da delegação do Vasco, que se encontrava em Portugal.

Pelo campeonato mineiro, preliaram ontem América e Avas. Venceu o primeiro por 2 x 1.

A colocação dos clubes no Torneio Internacional é a seguinte:

Colocação	Clube	P.p.
1º	Corinthians	1
2º	América	3
3º	Flamengo	4
4º	Benfica	4
5º	Peñarol	4
6º	Palmeiras	8

A equipe do São Paulo jogará hoje em Bogotá, dando combate ao Millionários.

Grande Vitória do Botafogo na Tchecoslováquia

BASTA O EMPATE PARA O CORÍNTIANS SER CAMPEÃO

VITÓRIA DO BOTAFOGO

PRAGA, 9 (I. P.) — Jogando, ontem, nesta capital, a equipe do Botafogo do Rio de Janeiro venceu o forte conjunto do Dinamo por 1 a 0. O tento foi conseguido por Vinícius, na segunda etapa. O Botafogo formou com Lugano, Gerson e Santos; Orlando, Pinheiro, e Juvenal; Garrincha, Dino, Vinícius, Paulinho e Quarentinha.

Mais um Recorde

Batido Pelos Soviéticos

PARIS, 9 (AFP) — No decorrer de uma reunião de ciclismo ontem organizada em Moscou, o soviético Rostislav Vargachkin bateu o recorde mundial de amador do quilômetro lançado, em 1.08 segundos, o antigo recorde pertencente ao italiano Pinarello, com 1m.06s. 2/10, anunciou a emissora de Moscou, que precisa principalmente ter sido esse feito realizado numa pista de ma-

Expectativa em torno do prélio em São Paulo — Bem preparado o Benfica — Quadros e juiz

PALMEIRAS, 2 x AMÉRICA, 2

S. PAULO, 9 (Pelo telefone) — Palmeiras e América disputaram uma partida bem fraca hoje, no Pacembu. O empate de dois pontos foi um resultado justo, pois se o América jogou melhor no primeiro tempo, o Palmeiras cresceu na segunda etapa, com a entrada de Jair. Os tentos foram consignados por Lininha, Valdir (contra) e Ivan do América (de penalidade), no primeiro tempo, e o Palmeiras, no segundo tempo.

OS QUADROS

As equipes formaram assim constituídas: PALMEIRAS — Leão, Manólio e Valdir (Mário); Valdeir, Flume e Dema; Ivan (Jair) e Rodrigues; Nel, Humberto, Lininha, Ruben (Agnelo) e Osmar; Ivan, Uvaldino e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Wassil e Ferreira (Romeiro). JUÍZ: Malcher — Renda: Cr\$ 199.315,00.



Roberto, médio esquerdo do Corinthians

NO RIO,

Estão sendo aguardados os últimos componentes da delegação do Vasco da Gama que empreendeu uma excursão pela Europa. Ontem chegou a primeira turma.

C'A RT A Z

HOJE

Futebol:

Flamengo x Peñarol (no Maracanã, às 15 horas). Coríntios x Benfica (no Pacembu), às 15 horas. Millionários x São Paulo (na Colômbia), à tarde.

CANTO DO RIO EM ITAPERUNA

A equipe titular do Canto do Rio exibirá-se hoje na cidade fluminense de Itaperuna, enfrentando o categorizado conjunto do Fúcio Atlético Clube local. O prélio vem despertando grande entusiasmo, sendo chegado aquela cidade caravanas de torcedores de várias cidades circunvizinhas.

Camisas Esporte
LOJA FERRA
Pijamas e Meias
LOJA FERRA
Gravatas e Cintos
LOJA FERRA
Blusas de Fritela
LOJA FERRA
Camisas Pique-Motivista
LOJA FERRA
Calças Americanas
LOJA FERRA
Visite a LOJA FERRA e veja o seu sortimento de produtos menores, pregos, para todos.
Rua da Alfândega, 284
1º andar ou Rembolsos
Postal

DOIS AMIGOS DE INFÂNCIA

Há mais de 20 anos, Puskas e Boszik jogavam bola num terreno baldio — O segredo do futebol húngaro

(Por Istvan CSILLAG — Especial para a IMPRENSA POPULAR)

Dois garotos se defrontam. Com os braços para trás, um deles faz passar uma pedrinha de uma mão para outra. Depois apresenta os punhos fechados:

— Escolhe!
O outro garoto, de cabeça baixa, muito vivo, sem uma

ca: Ferecvaros, Hungária e Ujpest. A linha ascendente da carreira dos dois jovens só foi interrompida — e provisoriamente — pela guerra e pelo cerco de Budapeste.

COM A CAMISETA TRICOLOR DA SELEÇÃO

Depois da guerra, em 1945, Puskas envergou pela primeira vez a camiseta tricolor da seleção para os jogos internacionais. Mela-esquerda, contra os austríacos, ele entusiasma o público com o primeiro gol marcado dentro das regras da arte.

Seu companheiro foi selecionado dois anos mais tarde, em 1947. Entrou no transcurso do jogo contra os búlgaros. Os húngaros ganharam por 3 a zero.

Viena, Paris, Turim, Bucarest, Moscou, Berlim, Estocolmo, Sofia, Helsinque, Roma, Londres: tais são as etapas que marcaram a carreira dos dois jogadores. Longe dos terrenos baldios de Kispes, os dois amigos, cuja atuação arrebatou de entusiasmo o público das capitais estrangeiras, pensam nas pequenas casas contornadas de jardins agrestes de seu subúrbio, nas ruas que eles conhecem tão bem e nos terrenos verdes onde eles aprenderam a manejar o balaio.

Mas essas não são as únicas imagens longínquas que para os dois jovens representam a pátria. Ferenc Puskas mora num belo apartamento situado no centro da cidade, cujos móveis revelam o gosto delicado da mulher que os escolheu e os dispôs. Bonecos, minúsculos utensílios de cozinha e outros brinquedos mostram ao visitante que o jovem casal possui uma menina — e que menina!

Puskas é um exemplar chefe de família.

Este jogador, de pequena estatura, que ninguém descontrola ou impede de avançar no gramado, que não se deixa impressionar pela torcida adversária e cujo nome é pronunciado com respeito e pavor pelos goleiros, de

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

REPRESENTANTE DO POVO

Boszik, um dos melhores centro-médios do mundo, é deputado da Assembleia Nacional. Ele representa a causa das mais simples pessoas entre as quais ele cresceu e cuja afetosa solicitude lhe permitiu tornar-se um jogador de grande classe.

O povo húngaro indicou Ferenc Puskas para expor, em Viena, diante do Congresso dos Povos pela Paz, o desejo de paz que o amava. O grande jogador não ficou mais do que um curto período longe da pátria. Quando o trem que o trazia de volta, chega a Kispes, Puskas contempla, com o nariz na vidraça da janela, as casas que desfilavam diante de seus olhos. Depois, balçando a cabeça, ele balbucia: — Kispes!

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

Depois de tantas e tão tumultuadas vitórias, todos os técnicos do mundo se interrogaram: qual era o segredo do sucesso sem precedentes do "onze" húngaro? As causas que descreveram permitiram dar uma resposta a esta questão. Um dos segredos — precisamente o amor ardente que estes jovens nutrem pela terra natal. E o carinho profundo que eles guardam pelos terrenos baldios onde começaram a jogar bola...

ULCERAS VARICOSAS

FERIDAS CRÔNICAS E ECZEMAS

São eliminados, com facilidade, em 90% dos casos, com a aplicação, em média, de quatro Ataduras Compressivas

UNAPASTE

A venda nas boas farmácias.

Casa em Campo Grande

Vende-se ou aluga-se casa em centro de terreno na estação de Campo Grande, com doze metros de varanda ampla, duas salas, um dormitório, 3 quartos, 1 sala, corredor, banheiro completo com chuveiro elétrico, cozinha com fogão a gás engarrafado, água em abundância, alpendre nos fundos, terreno medindo 25x50, todo murado e arborizado com árvores frutíferas, grande e bonito jardim. Tratar pelo tel. Campo Grande, 620. Rua Domingos do Couto, 21, depois do nº 23

DE VIDA LONGA

A SEUS OLHOS

Com os óculos da

ÓTICA MANON

Cuide de seus olhos

RUA DO OUVIDOR, 189 — 1º and

NERVOSOS

do Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Ideias de fracasso. Esquecimento. Dificuldades sociais no homem e na mulher. T. 22-4225. ALBERTO 63

ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS

CLINICA PSICOLÓGICA

12 e 14 e 16 e 18 e 20 e 22 e 24 e 26 e 28 e 30 e 32 e 34 e 36 e 38 e 40 e 42 e 44 e 46 e 48 e 50 e 52 e 54 e 56 e 58 e 60 e 62 e 64 e 66 e 68 e 70 e 72 e 74 e 76 e 78 e 80 e 82 e 84 e 86 e 88 e 90 e 92 e 94 e 96 e 98 e 100 e 102 e 104 e 106 e 108 e 110 e 112 e 114 e 116 e 118 e 120 e 122 e 124 e 126 e 128 e 130 e 132 e 134 e 136 e 138 e 140 e 142 e 144 e 146 e 148 e 150 e 152 e 154 e 156 e 158 e 160 e 162 e 164 e 166 e 168 e 170 e 172 e 174 e 176 e 178 e 180 e 182 e 184 e 186 e 188 e 190 e 192 e 194 e 196 e 198 e 200 e 202 e 204 e 206 e 208 e 210 e 212 e 214 e 216 e 218 e 220 e 222 e 224 e 226 e 228 e 230 e 232 e 234 e 236 e 238 e 240 e 242 e 244 e 246 e 248 e 250 e 252 e 254 e 256 e 258 e 260 e 262 e 264 e 266 e 268 e 270 e 272 e 274 e 276 e 278 e 280 e 282 e 284 e 286 e 288 e 290 e 292 e 294 e 296 e 298 e 300 e 302 e 304 e 306 e 308 e 310 e 312 e 314 e 316 e 318 e 320 e 322 e 324 e 326 e 328 e 330 e 332 e 334 e 336 e 338 e 340 e 342 e 344 e 346 e 348 e 350 e 352 e 354 e 356 e 358 e 360 e 362 e 364 e 366 e 368 e 370 e 372 e 374 e 376 e 378 e 380 e 382 e 384 e 386 e 388 e 390 e 392 e 394 e 396 e 398 e 400 e 402 e 404 e 406 e 408 e 410 e 412 e 414 e 416 e 418 e 420 e 422 e 424 e 426 e 428 e 430 e 432 e 434 e 436 e 438 e 440 e 442 e 444 e 446 e 448 e 450 e 452 e 454 e 456 e 458 e 460 e 462 e 464 e 466 e 468 e 470 e 472 e 474 e 476 e 478 e 480 e 482 e 484 e 486 e 488 e 490 e 492 e 494 e 496 e 498 e 500 e 502 e 504 e 506 e 508 e 510 e 512 e 514 e 516 e 518 e 520 e 522 e 524 e 526 e 528 e 530 e 532 e 534 e 536 e 538 e 540 e 542 e 544 e 546 e 548 e 550 e 552 e 554 e 556 e 558 e 560 e 562 e 564 e 566 e 568 e 570 e 572 e 574 e 576 e 578 e 580 e 582 e 584 e 586 e 588 e 590 e 592 e 594 e 596 e 598 e 600 e 602 e 604 e 606 e 608 e 610 e 612 e 614 e 616 e 618 e 620 e 622 e 624 e 626 e 628 e 630 e 632 e 634 e 636 e 638 e 640 e 642 e 644 e 646 e 648 e 650 e 652 e 654 e 656 e 658 e 660 e 662 e 664 e 666 e 668 e 670 e 672 e 674 e 676 e 678 e 680 e 682 e 684 e 686 e 688 e 690 e 692 e 694 e 696 e 698 e 700 e 702 e 704 e 706 e 708 e 710 e 712 e 714 e 716 e 718 e 720 e 722 e 724 e 726 e 728 e 730 e 732 e 734 e 736 e 738 e 740 e 742 e 744 e 746 e 748 e 750 e 752 e 754 e 756 e 758 e 760 e 762 e 764 e 766 e 768 e 770 e 772 e 774 e 776 e 778 e 780 e 782 e 784 e 786 e 788 e 790 e 792 e 794 e 796 e 798 e 800 e 802 e 804 e 806 e 808 e 810 e 812 e 814 e 816 e 818 e 820 e 822 e 824 e 826 e 828 e 830 e 832 e 834 e 836 e 838 e 840 e 842 e 844 e 846 e 848 e 850 e 852 e 854 e 856 e 858 e 860 e 862 e 864 e 866 e 868 e 870 e 872 e 874 e 876 e 878 e 880 e 882 e 884 e 886 e 888 e 890 e 892 e 894 e 896 e 898 e 900 e 902 e 904 e 906 e 908 e 910 e 912 e 914 e 916 e 918 e 920 e 922 e 924 e 926 e 928 e 930 e 932 e 934 e 936 e 938 e 940 e 942 e 944 e 946 e 948 e 950 e 952 e 954 e 956 e 958 e 960 e 962 e 964 e 966 e 968 e 970 e 972 e 974 e 976 e 978 e 980 e 982 e 984 e 986 e 988 e 990 e 992 e 994 e 996 e 998 e 1000 e 1002 e 1004 e 1006 e 1008 e 1010 e 1012 e 1014 e 1016 e 1018 e 1020 e 1022 e 1024 e 1026 e 1028 e 1030 e 1032 e 1034 e 1036 e 1038 e 1040 e 1042 e 1044 e 1046 e 1048 e 1050 e 1052 e 1054 e 1056 e 1058 e 1060 e 1062 e 1064 e 1066 e 1068 e 1070 e 1072 e 1074 e 1076 e 1078 e 1080 e 1082 e 1084 e 1086 e 1088 e 1090 e 1092 e 1094 e 1096 e 1098 e 1100 e 1102 e 1104 e 1106 e 1108 e 1110 e 1112 e 1114 e 1116 e 1118 e 1120 e 1122 e 1124 e 1126 e 1128 e 1130 e 1132 e 1134 e 1136 e 1138 e 1140 e 1142 e 1144 e 1146 e 1148 e 1150 e 1152 e 1154 e 1156 e 1158 e 1160 e 1162 e 1164 e 1166 e 1168 e 1170 e 1172 e 1174 e 1176 e 1178 e 1180 e 1182 e 1184 e 1186 e 1188 e 1190 e 1192 e

«O Partido Comunista do Brasil considera que o governo democrático de libertação nacional, surgido da luta revolucionária do nosso povo, deverá realizar e consagrar em lei as seguintes transformações democráticas e progressistas na vida econômica, política e social do Brasil:

POLÍTICA EXTERNA E DEFESA DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL

- 1 Anulação de todos os acordos e tratados lesivos aos interesses nacionais, concluídos com os Estados Unidos.
- 2 Confisco de todos os capitais e empresas pertencentes aos monopólios norte-americanos que operem no Brasil e anulação da dívida externa do Brasil para com o governo dos Estados Unidos e os bancos norte-americanos.
- 3 Expulsão de todas as missões militares, culturais, econômicas e técnicas norte-americanas.
- 4 Relações amistosas e colaboração pacífica com todos os países, especialmente com os países capazes de cooperar com o Brasil sem qualquer discriminação, na base de plena igualdade de direitos e de mútuos benefícios.
- 5 Apoio à luta de libertação nacional dos povos oprimidos. Incentivo à solidariedade entre o nosso povo e os povos irmãos da América-Latina. Política de cooperação e amizade com as nações latino-americanas.
- 6 Adoção de medidas de defesa da paz. Proibição da propaganda de guerra e punição para os propagandistas de guerra.

REGIME POLÍTICO DEMOCRÁTICO-POPULAR

- 7 Soberania do povo — o único poder legítimo é o que vem do povo. Será abolido o Senado Federal. O Congresso Nacional, constituído pelos representantes eleitos pelo povo, exercerá o poder supremo do Estado. Todos os órgãos do novo regime, dos inferiores aos superiores, serão eleitos pelo povo. Aos eleitores caberá o direito de cassar a qualquer momento o mandato de seus representantes.
- 8 O Presidente da República será eleito pelo povo e o seu mandato terá a duração de quatro anos. Governará por intermédio de um Conselho de Ministros, responsável perante o Congresso Nacional.
- 9 Todos os cidadãos com 18 anos completos, independentemente de sexo, bens, nacionalidade, residência e instrução, terão direito a eleger e ser eleitos. Gozarão destes mesmos direitos os analfabetos, bem como os militares, inclusive os cabos, os soldados e os marinheiros. Será assegurada a representação proporcional dos partidos políticos em todas as eleições.
- 10 Os Estados, Municípios, Territórios Federais e o Distrito Federal terão autonomia política e administrativa, com a eleição pelo povo de todos os órgãos do Poder.
- 11 Inviolabilidade da pessoa humana e do domicílio. Ampla liberdade de pensamento, de palavra, de reunião, de associação, de greve, de imprensa, de cátedra, de crença e culto religioso, liberdade de movimento e profissão.

OS 46 PONTOS DO PROGRAMA DO PCB — PROGRAMA DE SALVAÇÃO NACIONAL

- 12 Abolição de todas as discriminações de raça, cor, religião, nacionalidade, etc., e punição aos transgressores. E' livre a instrução em língua materna aos filhos de imigrantes estrangeiros.
- 13 Separação do Estado de todas as instituições religiosas. O Estado será leigo.
- 14 Democratização das forças armadas e criação do exército, da marinha e da aviação nacional-populares, estritamente ligados ao povo, que defendam a paz, a independência nacional e as conquistas democráticas. Os soldados, marinheiros, cabos, sargentos e oficiais gozarão de plenos direitos civis, de liberdade de atuação política e terão asseguradas condições de vida normais e humanas. Livre acesso das praças-de-pré ao oficialato.
- 15 Completa supressão das organizações policiais de repressão. As polícias militares serão democratizadas e incorporadas às forças armadas nacional-populares. Substituição das demais organizações policiais pela milícia popular.
- 16 Justiça rápida e gratuita, com juízes e tribunais eleitos pelo povo.
- 17 Ampla reforma do sistema tributário, com a sua simplificação e a supressão dos impostos e taxas injustos, apoiada sobretudo no imposto fortemente progressivo sobre a renda. Controle democrático dos preços, medidas práticas contra a inflação e reforma monetária, que assegurem a estabilidade da moeda nacional.
- 18 Abolição de todas as desigualdades econômicas, sociais e jurídicas que ainda pesam sobre as mulheres. As mulheres terão direitos iguais aos dos homens em caso de casamento, divórcio, profissão, cargos públicos, etc. Proteção especial e gratuita à maternidade e à infância.
- 19 Estimulo às atividades científicas, literárias, artísticas, e técnicas de caráter pacífico, com pleno apoio e ajuda do Estado.
- 20 Proteção e estímulo aos esportes e à educação física do povo. Construção, pelo Estado, de campos de esporte, ginásios, pistas, estádios populares, etc.
- 21 Ajuda à construção de casas para o povo, de maneira a assegurar, dentro do menor prazo, residência digna e barata para a população trabalhadora.
- 22 Organização de uma ampla rede de hospitais e dispensários, com os recursos médicos adequados, a fim de atender à população de todo o país. Combate sistemático às endemias e a todas as moléstias de incidência generalizada.
- 23 Instrução primária obrigatória e gratuita, assegurada pela construção de uma rede de escolas em todo o país, a fim de liquidar o analfabetismo. O Estado assegurará aos estudantes livros didáticos e materiais escolares a baixo preço. Redução gradativa de todas as taxas escolares. Garantia de emprego para os jovens diplomados nos cursos secundários, técnicos e superiores.
- 24 Ajuda e proteção especial às populações aborígenes e defesa de suas terras. Os indígenas terão direito à organização livre e autônoma.
- 25 Ajuda rápida e eficiente às populações vitimadas pela seca, inundações e outros flagelos, principalmente por meio de concessões de terras produtivas, de máquinas e ferramentas de trabalho, de crédito sem juros e a longo prazo. Assegurar às populações obrigadas a emigrar de seus lugares natais condições que lhes permitam reconstruir seus lares.
- 26 Liberdade de iniciativa para os industriais e para o comércio interno, com a garantia dos interesses da economia nacional e do bem-estar do povo. Não serão confiscados os capitais e empresas da burguesia brasileira. Serão confiscados os capitais e empresas das grandes companhias que traírem os interesses nacionais e se aliarem aos imperialistas norte-americanos.
- 27 Defesa da indústria nacional. Proibição da importação de produtos que prejudiquem as indústrias existentes ou dificultem a criação de novas. Amplas facilidades para a aquisição de equipamentos e matérias-primas necessários ao desenvolvimento da economia nacional. Livre desenvolvimento da indústria de paz.
- 28 Desenvolvimento independente da economia nacional e preparo das condições para a industrialização intensiva do país com a utilização dos capitais e das empresas confiscadas aos imperialistas norte-americanos. Para o mesmo fim, atrair a colaboração de capitais privados, nos quais serão garantidos lucros e a defesa de seus interesses, segundo lei especial.
- 29 Regulamentação do comércio externo para a defesa da produção nacional.
- 30 Ajuda aos artesãos e a todos os produtores pequenos e médios por meio de concessões de créditos, facilidades para a aquisição de matérias-primas ou para o fornecimento de máquinas e instrumentos de trabalho.
- 31 Atrair a colaboração de governos e de capitalistas estrangeiros cujos capitais possam ser úteis ao desenvolvimento independente da economia nacional, sirvam à industrialização e se submetam às leis brasileiras.
- 32 Fixação de salário-mínimo vital que assegure condições de vida normais e humanas para os operários e suas famílias em todo o país. Salário igual para igual trabalho, sem distinção de sexo, idade ou nacionalidade.
- 33 Aplicação efetiva da jornada de trabalho de 8 horas e da semana de 44 horas para todos os trabalhadores. Jornada de 6 horas para os que trabalham no subsolo ou em profissões insalubres e para os menores.
- 34 Democratização da legislação social, sua ampliação e extensão aos trabalhadores das empresas estatais e aos assalariados agrícolas. Os sindicatos fiscalizarão a justa aplicação da legislação social.

- 35 Livre organização e funcionamento das entidades sindicais. Os sindicatos terão o direito de realizar livremente contratos coletivos de trabalho com as empresas privadas e estatais e de fiscalizar sua execução.
- 36 Assistência e previdência social por todas as formas, por conta do Estado e dos capitalistas, beneficiando inclusive os desempregados, Aposentadoria e pensão, bem como auxílio aos acidentados no trabalho, de acordo com as necessidades vitais dos trabalhadores e suas famílias. Administração e controle, pelos sindicatos, dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.
- 37 Abolição das formas de trabalho forçado, das leis de militarização do trabalho, e de todos os dispositivos legais que determinem multas, inclusive por motivo de falta ao trabalho.

REFORMA AGRÁRIA E AJUDA AOS CAMPESESES

- 38 Confisco de todas as terras dos latifundiários e entrega dessas terras, gratuitamente, aos camponeses sem terra ou possuidores de pouca terra e a todos que nelas queiram trabalhar, para que as repartam entre si. A divisão das terras será reconhecida por lei, e a grande camponês será entregue o título legal de sua propriedade. A lei reconhecerá as poses e ocupações de terras dos latifundiários e do Estado anteriormente realizadas pelos camponeses, que receberão os títulos legais correspondentes.
- 39 Abolição das formas semifeudais de exploração dos camponeses — meação, terça e todas as formas de prestação de serviços gratuitos —; abolição do vale e do baração, e obrigação de pagamento em dinheiro a todos os trabalhadores agrícolas.
- 40 Garantia de salário suficiente aos assalariados agrícolas, não inferior ao dos operários industriais não especializados, como também garantia de terra aos que a desejarem.
- 41 Garantia legal à propriedade dos camponeses ricos. A terra cultivada por eles ou por assalariados agrícolas assim como seus outros bens serão protegidos contra qualquer violação.
- 42 Anulação de todas as dívidas dos camponeses para com os latifundiários, os usurários, o Estado e as companhias imperialistas norte-americanas.
- 43 Concessão de crédito barato e a longo prazo aos camponeses para a compra de ferramentas e máquinas agrícolas, sementes, adubos, inseticidas, construção de casas, etc. Ajuda técnica aos camponeses. Amplo estímulo e ajuda ao cooperativismo.
- 44 Construção de sistemas de irrigação, particularmente nas regiões do Nordeste assoladas pelas secas, de acordo com as necessidades dos camponeses e do desenvolvimento da agricultura.
- 45 Garantia de preços mínimos para os produtos agrícolas e pecuários necessários ao abastecimento da população, de modo que permitam aos camponeses desenvolver suas atividades econômicas e aumentar a produtividade de suas terras, salvaguardando-se ao mesmo tempo os interesses da grande massa consumidora.
- 46 Abolição das restrições injustas ao livre trabalho dos pescadores. Ajuda aos pescadores por meio da concessão de créditos para a construção de casas, entrepostos, etc., e fornecimento de instrumentos e embarcações para a pesca.

OS TRABALHADORES EM AÇÚCAR VÃO ACERTAR AS ÚLTIMAS MEDIDAS PARA A GREVE DIA TREZE

IMPORTANTE ASSEMBLEIA DEPOIS DE AMANHÃ — REPELEM A MANOBRAS DOS PATRÕES QUERENDO EXPLORAR A REIVINDICAÇÃO DOS OPERÁRIOS PARA OBTENEM O AUMENTO DOS PREÇOS — FALA A NOSSA REPORTAGEM O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES, SR. HUGO GOMES DA COSTA

Na grande assembleia que está marcada para depois de amanhã, os trabalhadores em açúcar vão acertar as últimas medidas para decretação da greve a zero hora do próximo dia 13.

O presidente do Sindicato dos trabalhadores em açúcar, sr. Hugo Gomes da Costa, ouviu, ontem, pela nossa reportagem, prestou-nos as seguintes declarações:

Tendo em vista decisão, na nossa última assembleia que decretou a greve para o dia 13, a zero hora, a diretoria do Sindicato resolveu convocar uma assembleia para o dia 12, isto é, na véspera da decretação da greve. Isto com a finalidade de levar ao conhecimento da corporação os trabalhos realizados pelos "comandos de fábricas", que ficaram de estudar, nos locais de trabalho, a possibilidade de contarmos com a adesão de

todos os companheiros à paralisação.

MANOBRAS DOS PATRÕES

— Por intermédio destes comandos — prosseguiu o sr. Hugo Gomes — tem chegado ao nosso conhecimento que existe o interesse "subterrâneo", de alguns empregadores, na greve, com o objetivo de explorá-la para obterem na COFAP o aumento dos preços do açúcar, e atribuem a responsabilidade desta majoração em cima dos trabalhadores. Fala a manobra patronal tem recebido a repulsa de todos nós. Estamos dispostos a não permitir que os industriais façam da nossa luta uma cobertura para as suas gananciosas pretensões.

PODEM PAGAR O AUMENTO

Ainda sobre o aumento dos preços do açúcar, acres-

centou o sr. Hugo Costa:

— A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Açúcar e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro, em vista da celebração que tem sido levantada em torno do pedido de aumento dos preços do açúcar refinado, esclarece que não tem a ver com o pedido feito pelos industriais junto à COFAP. Quando reivindicamos a melhoria salarial, não condicionamos esse aumento de salários ao aumento de preços do produto. E tudo temos feito em sentido contrário, repelindo essa condi-

ção, visto que, a nosso ver, existem possibilidades econômicas para os patrões nos dar o aumento de salários sem aumentar os produtos. Queremos deixar patente — concluiu — e fazer sentir à opinião pública, que somos contrários ao aumento dos preços, pois possuímos dados estatísticos que comprovam que as empresas têm condições financeiras para atenderem as nossas reivindicações sem qualquer majoração de preços.

PROTESTO CONTRA O KAPA

Dois guardas foram, ontem, quase linchados por uma grande massa popular na altura do Cinema São José, na Praça Tiradentes, local próximo à nossa redação. O rapa estacionou na praça e do seu interior saltaram furiosos os beleggues, atacando e ofendendo os vendedores ambulantes. Os guardas de números 791 e 2.231, investiram contra o camelo Cirilo Silva da Costa, que não tem uma perna. Roubaram-lhe mercadorias no valor de mil e doiscentos cruzeiros. Do meio da aglomeração popular que se formava em torno, levantou-se um clamor de protesto. Os guardas atribulados bateram em retirada, em meio aos apupos de populares. Tentaram fugir à objetiva de nossas fotografias Luiz Carlos e Henrique de Melo, mas os populares se encarregaram de encerrá-los para que nos repórteres fotografássemos o trabalho livremente. De um dos esbarrões foi arrancado o quepi, de modo a que não pudesse esconder o rosto. Logo que nossos fotografos declararam estar garantida a fotografia do guarda a massa prorrompeu em vivas à IMPRENSA POPULAR. Nas fotos, o vendedor ambulante assaltado e o guarda número 2.231.



Estudantes, no Refeitório do Calabouço, falam à reportagem da IMPRENSA POPULAR

AMEAÇA CONTRA O CALABOUÇO:

ESTARÃO UNIDOS OS ESTUDANTES EM DEFESA DO SEU RESTAURANTE

O diretor do SAPS, Ciro de Abreu, e o ministro da educação, Cândido Mota, tramam contra 2 mil estudantes frequentadores do Restaurante da Ponta do Calabouço — Falando à reportagem, os estudantes expõem a realidade e fazem denúncias

Na sede da entidade máxima dos estudantes, reuniu-se a diretoria da UNE com representantes dos estudantes que frequentam o Restaurante do Calabouço, ora ameaçado de ser entregue a uma empresa particular em concorrência administrativa, o que determinará o aumento das refeições.

O presidente da UNE, Luiz Angelo, no discurso que proferiu, assinalou que todos os estudantes devem estar alerta para defender o restaurante, que é também ponto de reunião para campanhas estudantis. Foi constituída uma comissão para protestar contra a medida pretendida pelo governo de Café Filho.

PLANO CRIMINOSO

— Somos dois mil os estudantes universitários prejudicados se o diretor do SAPS e o ministro da Educação, respectivamente o sr. Ciro de Abreu e o sr. Cândido Mota Filho, conseguirem levar a cabo a revoltan-

te medida de fechar o Restaurante Central da Ponta do Calabouço — declararam, em enquete que realizamos ontem naquele local, o estudante Fábio Teixeira Alves.

Universitários e ginásios que ouvimos, foram unânimes em condenar o soler plano da dupla Ciro de Abreu-Cândido Mota.

O «Diário Oficial» de 27 de junho próximo passado publicou a decisão do Ministério da Educação e Cultura de abrir concorrência administrativa para o fornecimento de refeições aos estudantes, em consequência do que a casa de pasto será entregue a uma firma particular.

AUMENTO DE PREÇO

Declarou-nos o estudante Milson Primo de Oliveira: — Se os estudantes não protestarem, o restaurante na certa irá para as mãos de uma empresa particular. Isso, sem dúvida, acarretará o aumento no preço da refeição.

Todos devem comparecer à assembleia a fim de protestar contra a medida, que julgamos lesiva aos legítimos interesses dos estudantes que aqui fazem refeições.

Rauli Nascif juntou ao protesto de seu colega a seguinte opinião: — Devemos, sem dúvida, levantar nosso protesto em assembleia geral contra o que estão querendo fazer com o nosso restaurante.

O PRETEXTO

DO DIRETOR DO SAPS

— O ato de querer passar o Calabouço a particulares, ressaltou o jovem Gastão Ribeiro, é uma medida para prejudicar os estudantes. O diretor do SAPS, sob o pretexto de que os estudantes não são previdenciários, resolveu de forma desumana não mais fornecer alimentação. Nosso memorial afirma muito justamente que 90% dos estudantes que fazem suas refeições no Calabouço trabalham no comércio e na indústria, descontando dessa forma para os institutos de previdência.

Assim opinou a respeito João Dantas Filho:

— A medida de fechamento é para prejudicar a milhares de estudantes pobres. Nós não estaremos, porém, indiferentes a tais medidas prejudiciais e desumanas.

BENEFÍCIO PARA APADRIINHADOS

— A medida na intenção de ser tomada contra os estudantes — salientou Dalva Chaves da Silva, estudante — é para beneficiar particulares, protegidos do governo.

Claudio Lopes da Silva e Ezio Pires afirmaram tratar-se de um absurdo o que querem fazer aos estudantes, tanto mais que o Restaurante da Ponta do Calabouço tem sido sempre um ponto de encontro, união e fraternização entre os estudantes. E concluíram: — O Calabouço não será fechado.

Desaparece o Açúcar na Zona Sul

As refinarias lançam à população a responsabilidade que lhes pertence — E a COFAP defende as refinarias, que manobram para o aumento do preço

A escassez do açúcar atingiu incalçáveis proporções nesta fim de semana, particularmente, na Zona Sul, onde as donas de casa somente à custa de muitas dificuldades logram obter um ou dois quilos do produto.

Em diversos estabelecimentos varejistas que visitamos, tivemos a confirmação de que as usinas de refinamento realizam as cotas de açúcar normalmente distribuídas. Por sua vez, as refinarias justificam este procedimento, alegando uma inexistente escassez.

Um dos diretores da Cia.

Usinas Nacionais, falando ontem aos jornais, declarou que a responsabilidade pela falta de açúcar, cabe à população, que estaria adquirindo grandes quantidades do produto para evitar, por algum tempo, o pagamento da majoração dos preços... A alegação é ridícula, já que o comércio varejista não está conseguindo obter a cota normal que compravam às refinarias. Como já noticiamos, as refinarias aguardam a decisão da COFAP relativamente ao aumento dos preços e acumulam os estoques para

lançá-los na praça somente após a majoração.

TUDO UM BAIRRO SEM AÇÚCAR

A escassez do açúcar atingiu, particularmente, o Bairro de Copacabana. Ali, nem mesmo os postos da COFAP e do SAPS ou os mercados regionais, têm o produto à venda.

O comércio varejista enfrenta dificuldades semelhantes. No Mercado do Azul, por exemplo, dezenas de donas de casa procuravam inutilmente adquirir o açúcar, e o proprietário informava que há mais de uma semana as

refinarias não faziam o fornecimento normal. Identica situação enfrentavam os mercados Copacabana, Amarelo, as casas Galo Marti, Rio Paris, entre outros armazéns.

A COFAP INVERTE A RESPONSABILIDADE

Embora seja evidente que a responsabilidade pela falta de açúcar cabe às refinarias, que entre outros motivos, pretendem apressar o aumento com a sonegação, a presidência da COFAP, em nota ontem distribuída aos jornalistas, inverte a questão para afirmar que a culpa cabe aos armazéns. Assim, deixando claro que não intervirá nos estoques das refinarias, a presidência da COFAP afirma que lá apreender o açúcar nos armazéns varejistas e vendê-lo diretamente aos consumidores.

Negado

o Aumento Aos Hoteleiros

Os empregadores de hotéis, restaurantes, bares, cafés e similares, no ofício que enviaram ao Sindicato dos Hoteleiros, em respeito ao pedido de aumento de salário, pedem uma trégua durante o período de realização do Congresso Eucarístico.

A resposta patronal não passa a realidade, de uma negativa ao pedido de aumento e a realização do Congresso Eucarístico entra como um simples pretexto para protelar uma resposta definitiva.

A Diretoria e a Comissão de Salários do Sindicato dos Hoteleiros vão reunir-se amanhã, às 15 horas, para deliberar ex definitivo sobre a resposta dos patrões.



Hoje é dia de comando. A cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro amanhecerá povoada de jovens que gritarão alto e bom som o nome da IMPRENSA POPULAR. Bem cedinho, os comandos estarão nas ruas, conscientes de que ajudam a reconstruir um novo mundo. E' que levam a mensagem de Paz e Verdade a todos os lares, a todas as mãos, a todos os corações.

Para os Comandistas

O comando de hoje deve ser feito com a máxima eficiência. Os comandistas mais experientados, se notarem a falta de outros convocados, deverão ainda em tempo buscá-los em casa, estimulando-os a que levem o jornal do povo às mãos do povo.

Os Desafios
Os comandistas precisam

SALVADOR — BAHIA — Poucas vezes já se ouviu falar no trabalho do homem numa fábrica de cimento. Manoel D'Almeida Filho, nascido em Alagoa Grande, Estado da Paraíba, nesse assunto tem o que contar. Em poucas linhas, dá uma idéia do seu trabalho pesado, grosso, numa fábrica em João Pessoa.

Quando a gente escuta uma viola, ouve um repente, ri dos desafios no ritmo do "martelo agalopado", nem pensa que versos, decantados, improvisados, são nascidos de dura experiência do trovador, do violão do repente.

Aqui, ao lado de Manoel D'Almeida Filho, no 1.º Congresso de Trovadores e violões, estamos reconstituindo a vida de infância que nos contou, servente da pedreira, trabalhando na fábrica de cimento. Retirava a cinza das caldeiras, — não havia tapa-pó, — aguentando horas aquele calor e aquela cinza. Quantos não saíram tuberculosos da boca da forna-

«LOUCO POR VER ALGUÉM LENDO E EU, NÃO.»

— DE PLANTAÇÕES DO NORDESTE e de colheitas, co-nheço tudo, diz-nos o violão. Seu pai era lavrador e com ele se iniciou.

Falou das lavouras, dos algodões de Alagoa Grande. Esse conhecimento da terra, das roças, das plantas, do trabalho rural é constante nos seus folhetos. E' que um violão precisa conhecer bem os trabalhos do mundo, as necessidades do homem, o bom e mau passado do povo.

— Um aspecto interessante desta primeira fase de minha vida, declara o nosso violão, foi a leitura. Eu ficava louco por ver alguém lendo, e eu, não. Mas como ler se não existia escola? Se existia uma pessoa, que mal a mal sabia ler e escrever, era de duas ou de quatro em quatro léguas. E quem sabe contar as léguas de analfabetismo no sertão?

Mas o violão tinha fogo de querer. Comprou uma carta de ABC que pôs debaixo do chapéu e se foi para suas viagens. As léguas do sertão não tinham grande comprimento para ele, pois, sabia caminhar, ou andar nos burros, cavalos, trem, boleia de caminhão, em cima das cargas, ônibus. Quando encontrava pessoas que soubessem ler e escrever, logo tirava a Carta de dentro do chapéu, as folhas suadas da cabeça, e pedia uma lição.

— O sr. que sabe ler, me ensine aqui.

Abria a Carta que nem Aladino com o poder de sua lâmpada.

«ATE' A LIÇÃO DOS REPTES»

CONSEGUI chegar ao segundo livro de Felisberto de Carvalho até a lição dos reptes. Mesmo assim de tudo que aprendi, nesse tempo, cinquenta por cento foi errado, pois quem me ensinava não sabia também. Era gente que aprendeu da mesma maneira que eu aprendia. Mas se o nosso aluno che-

CANTANDO E TROVANDO VERSOS AO PLANGER DAS VIOLAS EM DESAFIO

DA FABRICA DE CIMENTO AOS BORDÕES DO PINHO — UM POUCO SOBRE MANOEL D'ALMEIDA FILHO, PARTICIPANTE DO 1º CONGRESSO DE TROVADORES E VIOLEIROS, NA BAHIA — «SOFRIMENTOS DO POVO NO FACÃO DA CARESTIA» — A POESIA DO REPENTISTA DE ALAGOA GRANDE

REPORTAGEM DE DALCÍDIO JURANDIR

«Versos de Helene Belo, do Estrelinha, do Justino Maravilha, de Silvino Pirauá Lima, morto em 1913. Nessa tradição de cantadores e repentistas, Manoel D'Almeida Filho tinha que criar asas. E assim foi que o filho de Alagoa Grande teve também o

seu ninho na velha e sempre verde árvore dos poetas do povo. — Já escrevia, já versava, fazia glosa. Cantava aqueles acontecidos pela redondeza. O povo achava bonito e me chamavam de poeta.

«PORÉM CHEGOU O CARREGO»

FOI NA CAPITAL PARAIBANA que a inspiração amadureceu. E sempre de mão no trabalho. Foi quando correu a notícia, na vizinhança de sua casa, de que havia nascido uma menina morta. Por apresentar unhas e lábios roxos, a menina tinha nascido pintada, foi a versão do povo. Então, Manoel D'Almeida Filho fez o seu primeiro folheto: A menina que nasceu pintada.

— Daí em diante tomei prazer na vida.

E' que para o trabalhador da fábrica de cimento, para aquele homem que só conhecia do grosso e do pesado no trabalho, a poesia era um prêmio, lhe dava um lugar no mundo onde pudesse cantar de tudo, do necessário ao sentimento do povo.

O nosso trovador provou do mal e do pior na sua vida. Ele conta:

«Logo no meu nascimento
Reinou minha pouca sorte
Vendo a foice da morte
Querer levar-me no vento
Nesse cruel sofrimento
A minha mãe querida
Chorava desfalecida
Por me ver nascer doente
Lamentava lentamente
Os tranques da minha vida»

Nos tranques de sua vida, viu um ano seco em Alagoa Grande razão porque viajou para João Pessoa.

«Trabalhava sem socorro
Gastando papel e tinta
Até o ano de trinta
Eu vivia de emprêgo
Porém chegou o carrêgo
Daquela fome renhida
O patrão disse: «decida
Não é mais meu empregado»
Ful chorar amargurado
Os tranques da minha vida»

E a dura balada continua, o trovador conta que:

«Na capital João Pessoa»
Passel três dias de fome»

Mas foi quando a poesia lhe veio ao encontro:

«Abraça a poesia»

Ful quando tive alegria
Me vi feliz desta vez
Logo no primeiro mês
Vi uma vida florida
De socorro enriquecida
Até a data presente
Minoraram finalmente
Os tranques da minha vida»

RIGOROSIDADE PARA CONTAR

MANOEL D'Almeida Filho já publicou uns cinquenta folhetos. E dá a maior seriedade ao seu trabalho.

— Peso em todos os pontos de vista ao fazer um folheto. Gosto de fazer uma coisa meditada.

E quando lhe pedem para cantar, nos folhetos de ocasião, um prefácio, um candidato, vai antes saber se o cidadão merece.

— Exijo fatos para medir o seu valor. Tenho rigorosidade para cantar.

Alguns folhetos de maior preferência — «A vitória de E. Floriano», «Os quatro séculos do Reino e a princesa encarcerada», «Vicente, o rei dos ladrões». Alguns folhetos de invenção própria: «As bravuras do Nequinho», «Josafá e Marieta nos braços da escravidão», «A ilha misteriosa e a coragem do Sonoro».

Sobre amores, o trovador teve má e boa fortuna. Contra a amada que não se mostrou digna, cantou:

E adiante, acentuaz

«Não quero tua beleza
Completa de traição»
E o nosso poeta arrematou — Sacrifiquei muita saia para as belezas. Mas ho-

je encontrei numa moça pobre a singela e a fidelidade que buscava.

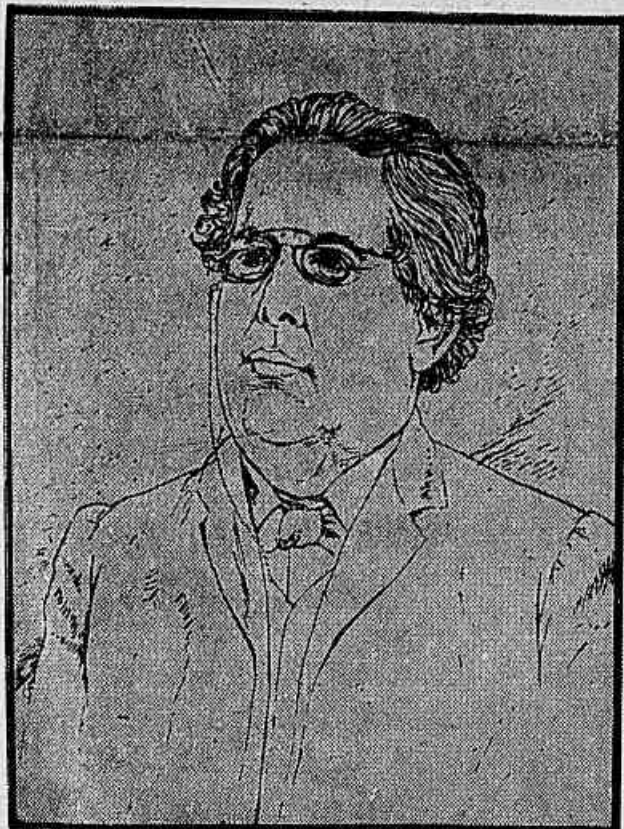
Também o trovador justifica a exploração, as injustiças, as durezas feitas contra o povo.

Ela fala do «sofrimento do povo no facão da carestia».

Imagem afiada e certa, essa, a do facão, cortando o povo, aumentando a miséria, as aflições do povo do Brasil.

Imprensa POPULAR
Ano VIII ★ Rio de Janeiro, domingo, 10 de julho de 1955 ★ Nº 1.550

BAHIA DOS VIOLEIROS



ARTUR AZEVEDO, traço de O. F.

PROVA DE VITALIDADE DO TEATRO O CULTO A MEMÓRIA DE ARTUR AZEVEDO

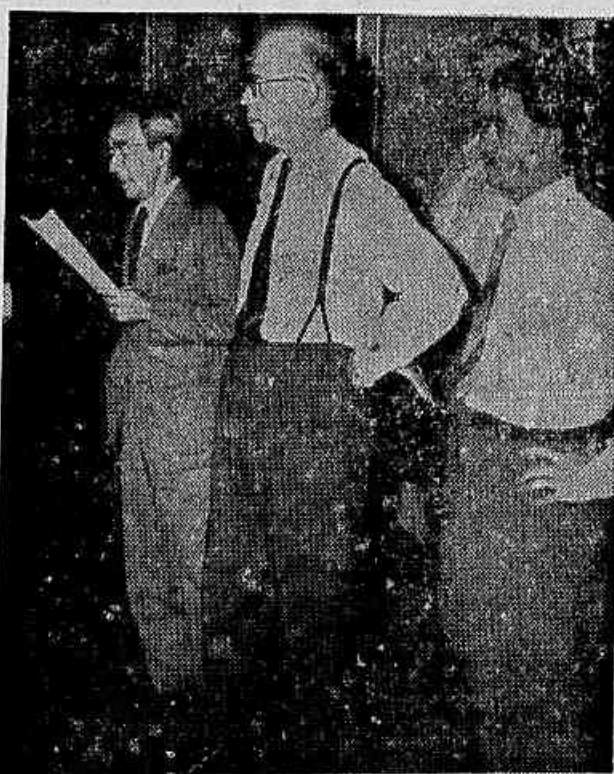
As comemorações do centenário de Artur Azevedo, que hoje transcorre, são marcadas por duas atitudes opostas: a do governo Café Filho, de completo alheamento e, mais do que isso, de clara oposição; e a dos trabalhadores do teatro, escritores e demais artistas, de compreensão da importância do acontecimento, de tomar a peito, vencendo a oposição oficial, a iniciativa das homenagens.

Já mostramos antes a desídia do governo, documentando sua oposição às comemorações: a apatia do SNT, o fato de não ter sido reservado o Teatro Municipal para a edificação tanto se ba-

Os artistas que vão encenar «O Mambembe» falam sobre a importância da obra do mestre — Grandiosa festa de conagração dos atores nacionais — A triste oposição do governo

OUVINDO OS ARTISTAS

O repórter assistiu a um dos ensaios de «O Mambembe».



Durante o ensaio de «O Mambembe» vemos Sady Cabral, diretor; Jackson de Souza e Labanca, assistentes de direção.

versos conjuntos atuando na presença temporária, uniram-se velhos atores, como João Matos, contemporâneo e amigo de Artur Azevedo, os grandes cartazes do nosso palco, como Madame Morineau, Delorges, Sady Cabral, Labanca, Sarah Nobre, Pedro Dias e muitos outros, aos nomes da nova geração, dentre estes Jackson de Souza, e os estudantes da Escola Dramática Martins Pena. A renua dos espetáculos será totalmente utilizada para o Retiro dos Artistas, organização mantida pelo Sindicato e que abriga os velhos atores já incapazes para o trabalho.

Qual das peças a escolher na vasta bibliografia de Artur Azevedo? Os artistas preferiram «O Mambembe» que reflete as dificuldades com que se defrontavam os atores e empresários da época, e que permanecem até hoje — aborda problemas nacionais, mostra os costumes de nossa gente marca a preocupação do autor com o desenvolvimento de nossa cultura, com a criação de condições para o florescimento do teatro.

Delorges, Sady Cabral, Jackson de Souza, Labanca, Pedro Dias, Colé, João Matos, Matosinho, em pleno trabalho, juntamente com muitos outros atores e os alunos das escolas dramáticas que tomam parte na representação.

Sady Cabral, diretor do espetáculo, foi o primeiro a falar ao repórter:

— Artur Azevedo é a figura mais importante de nosso teatro em todas as épocas. Não esqueço que existem autores de melhores peças, mas a influência de Artur Azevedo é mais ampla. Quanto à comemoração em si, representa mais do que a glorificação de um homem: representa — e isto seria grato a Artur Azevedo — um renascimento e uma prova de vitalidade do teatro brasileiro.

— Que destaca particularmente no espetáculo que vai ser montado?

— A possibilidade, sendo uma peça de 33 personagens e cerca de 60 figurantes, de reunir um elenco que é como uma síntese da gente de teatro. Temos figuras que se dedicam aos mais diversos gêneros e se ligam a todas as correntes artísticas. Tudo isso, é claro, disciplinado num espetáculo de teatro regional ao gosto do princípio do século. E o importante é que, fugindo inteiramente ao espírito de estréllismos, temos um espetáculo de conagração dos atores mais conhecidos, atores veteranos, novos atores e alunos de escolas dramáticas, todos com

o objetivo comum de colaborar para o maior brilho da comemoração e concorrer para auxiliar as velhas glórias do nosso teatro, atualmente em descanso no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá.

Antônia Marzullo, a nos-

so lado, toma a palavra: — Já trabalhei na peça «O Dote», de Artur Azevedo, obra clássica de nosso teatro. Como atriz veterana, lastimo que este autor, tão brasileiro, não tenha, hoje em dia, maior projeção. Infelizmente, as grandes valores são, muitas vezes, esquecidos. Essa injustiça com Artur Azevedo acarreta tremendo prejuízo para a cultura nacional, pois as novas gerações que se voltam para o teatro, conhecendo tão bem os valores de outros países, falando com tanta fluência sobre autores estrangeiros, desconhecem os mestres nacionais e as tradições do teatro brasileiro. E lamentável que, no Teatro Municipal, no dia 7 último, data do centenário de Artur Azevedo, não tenha ocorrido uma grande festa do teatro nacional.

Com Osvaldo Louzada conversamos sobre a peça que estavam ensaiando. Dissemos o ator:

— Os problemas que Artur Azevedo aponta em sua peça «O Mambembe» ainda existem em nosso teatro. Com a agravante de que, naquela época, havia maior número de teatros no interior, atualmente transformados em cinemas, o que impossibilita a existência dos pequenos conjuntos conhecidos por «mambembes», verdadeiramente a existência do teatro brasileiro.

CONCLUI NA 3ª PAGINA

A Esfinge e o Argonauta

(Resposta à «Mensagem» de Fernando Pessoa)

ENTRE as naus do passado e ultrapassado há uma nau do presente em Portugal, vencendo a escuridão desse passado, passando muito além do superado, buscando o grande mundo vislumbrado na vastidão do gênio auroreal.

Transpõe esse sem-fim de sol poente, deixando esta amargura ocidental, com ela siga em luta no presente, na conquista do Claro e do Esplendente, da vida em sua forma mais ardente num mundo mais viril e matinal. E o tenebroso se faz mar danado e surge a esfinge com a visão fatal. Tendo um poeta nela se encantado e ela existindo apenas no passado, não vê que luta contra o oceano irado, porque, estando mau grado no presente, nunca viu do passado e como tal, com uma visão estranha e inconsequente só vê a luta que não é mais real. Mesmo estando presente, fica ausente da minha luta contra o bom e o mal. Não vê que luta contra o mar violento com a mão no leme, o tenebroso enfrente, comando a luta ao Monstro. E o grifo alado vê D. João lutando no passado e não me vê com seu olhar fatal. Só me verá lutando no presente, quando o presente se fizer passado e este passado não for mais real.

Sonho de Apolo que não é mais evidente, a esfinge vela o panteon das naus. Não vê o mar da vida em seus cismares. Em torno imensos barcos tumulares e o mar petrificado e fantasmal.

Profeta do passado e do poente encantado na esfinge ocidental, o poeta não é mais clarividente no plano do porvir e do atual.

Na mensagem que lança aos nautas mortos e aponta aos vivos nebulosos portos, só vê a caravela do passado com seu cadáver conservado em sal.

Toda frota do império há se sobrado, com a pirâmide da vela no areal.

E o mastro do navio soterrado aponta nesse mar enormemente num monumento de granito ossado, formando um mauolado avarandado. E D. Sebastião embalsamado na imensa nau da morte e do passado, em taciturno funeral dourado, é a mímia da esperança em Portugal.

E o poeta, assim no Longe e em pleno Incerto é a esfinge ao pé, de um barco em funeral e o sonho nessa nau do mar deserto é uma expressão de ansias e gemidos sonho perdido em mar indefinido, e o mar de resto é apenas o areal.

Mas enquanto essa barca do passado, visão da esfinge, sonho ultrapassado, vaga sem alma em pelago espectral e no mar das mensagens do Ocidente é o ignoto sonho sem fãlax, uma nau no presente olida o futuro e divisa uma luz em meio ao escuro que agora é Portugal.

Essa luz, que apagada se supunha, vem da aurora, que se ergue, triunfal, e se dissipa a sombra, que acabou, e se põe em mim com intensidade de tal que no meu rosto de varão se cunha a esfinge ao ideal de Portugal. Entretanto quem vive o já vivido, desce às profundezas do poente com as asas de pássaro fatal, já é voz dos mortos e do tempo tão, não tem mais alma: é enigma fatal.

Quem olhando o porvir, vive o presente, tem desta vida uma visão ardente. Então há uma epopéia em Portugal. E a esfinge todavia não presente esta arma assassinal e sideral, a nau, que avança, o novo mundo erguido, e eu, o argonauta, preso ao leme astral. E não sabe esse gênio anoiocido, inhumano, poeta introvertido, somente vendo o hieroglifo inusual, que há um feito de Camões em meu partido e o luzido que sou é Alvaro Cunha.

SOSIGENES COSTA



Mais de trinta atores e sessenta figurantes tomam parte no espetáculo com que os trabalhadores do teatro celebrarão o centenário de Artur Azevedo. No clichê um aspecto do ensaio na

A BELA Emília Correia Lima tem sido muito entrevistada pela imprensa, depois de ter sido escolhida como a representante suprema da beleza da mulher brasileira. Podemos nos orgulhar dessa moça que seguindo os passos seguros de Marta Rocha, veio nos surpreender com declarações sensatas, reveladoras da sua inteligência tão bem ligada à sua beleza.

Elas o prazer imenso em se constatar essa aliança preciosa. Que a imprensa agradeça a ela a declaração que os nossos melhores escritores são o grande Jorge Amado e o mestre Graciliano Ramos que revelam as lutas e sofrimentos do nosso povo. E o seu amor, pelas crianças — vivo contraste com seu horror pela guerra: "Sou professora de jardim de infância. Estou em contacto directo com as



A escritora ADALGISA NERY

Declara a escritora Adalgisa Nery: A Paz é Necessária à Felicidade Das Crianças e de Todos os Que as Rodeiam

«Não quero a guerra! — Esta deve ser uma frase comum a todas as mulheres» — «Porque sofro pelas crianças e pela miséria do povo chamam-me erradamente de comunista. Sou cristã, simplesmente». Palpitantes declarações da conhecida intelectual e poetisa.

Reportagem de JUREMA YARY

APÓS os trabalhos realizados pela Assembleia Nacional de Mães, procuramos ouvir a conhecida intelectual, escritora e poetisa Adalgisa Nery acerca da resolução aprovada naquele certame: a união de todas as mães para a luta comum em defesa de seus lares, em defesa de seus entes queridos e pela preservação da paz.

Declaramos-nos do início a prestigiosa jornalista: — Naturalmente, como mãe e como as mulheres de todos os países, desejo que não haja guerra. Da mesma forma que o Papa chama a todos para uma união em benefício da paz mundial eu também me solidarizo com as mães de todo o universo pela paz.

— Desejo frisar — acrescenta — que sou católica, apostólica, romana; nunca fui comunista. Acho, no entanto, muito bonito, como gesto, essa Assembleia de Mães em favor da paz e, principalmente, dos problemas que atormentam as nossas crianças. «Não quero a guerra!» — esta deve ser uma frase comum a todas as mulheres.

je abandonadas, possam ser salvas para a comunidade. Os governos têm obrigação de abrir escolas suficientes para toda a infância do país. Uma obrigação sagrada a que não poderão se furtar!

EM DEFESA — Mais da infância, católicas, sejam DEVENOS uma vez re- NOS UNIR prietas, protestantes ou comunistas devem se unir para solucionar o problema da infância brasileira, nos seus aspectos mais prementes e imediatos: vestimenta, alimentação, higiene, etc. Esse é o passo mais urgente a ser dado.

— Tive, no entanto — diz-nos ela — que afastar-me por três meses, por motivos particulares, e quando reassumi tinham feito tais modificações na obra que me seria impossível retomá-la no ritmo anterior, motivo pelo qual afastei-me definitivamente.

Além de presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, dedicou-se também a trabalhar no Departamento de Assistência Social da Prefeitura e ao conhecimento de perto as nossas misérrimas favelas e as condições de extrema miséria em que vivem, ou melhor, em que morrem diariamente as nossas crianças. Dotada de grande sensibilidade, passou a ter dramas de consciência que a levam, hoje, a afirmar:

— Não poderia eu mais pensar só em mim, os meus problemas pessoais, depois de ter visto de perto crianças subnutridas, minadas pela tuberculose, mulheres acamadas por uma miséria!

Quando vejo uma elegante da sociedade orgulhar-se de haver dado cinquenta mil cruzeiros por um vestido, tenho a franqueza de reprovar e minha atitude, co-



A escritora ADALGISA NERY

mo é natural, tem me vindo a classificação de revolucionária, extremista etc. — Sou no entanto — conclui Adalgisa — apenas uma cristã, que defende o que já defendia o evangelho: cada um deve ter o essencial para viver: casa, comida e roupa. As crianças devem ser a alegria da vida! E a paz é necessária à felicidade delas e de todos os que as rodeiam...

manequins



e moda brasileira

Este modelo, tão belo quanto simples, é uma criação de Carmelita que foi desenhada para a sua primeira festa... Em popeline negra ou branca com aplicações de retalhos coloridos formando desenhos de flores e folhagens. A sua beleza será tanto maior quanto for o seu bom gosto em determinar as cores da aplicação. Tenha o cuidado de combiná-las bem. Os ramos podem ser complementados com um bordado, essencialmente, rústico e rápido.

Se você não gosta de vestidos escuros escolha então uma cor lisa mas, que faça contraste com a aplicação ou bordado.



Com Vidros de Cor
Cr\$ 200,00 — «LOLO»

ÓTICA MACHADO
RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO
FILIAL
AV. NILO PEÇANHA, 135
CAXIAS

LAR SEM PROBLEMA

Com boa vontade você poderá conseguir um marceniro modesto para lhe confeccionar estas duas sugestões de Lar sem problemas.

Madeira clara, apenas, envernizada; e um tempo de polir-na trançada, e você terá um móvel original para guardar seus jornais e revistas.



Esta pequena mesa, com tampo de madeira escura e brancos alternados ficará um encanto na sua nova casa... As sugestões de hoje são de nossa colaboradora Raquel.

SAPATARIA CINTRA

Sapatos Para Homens e Senhoras

Duas Casas ao Seu Dispor

AV. GOMES FREIRE, 275
RUA DO REZENDE, 51

INSTITUTO DE BELEZA CHAVES

Filial: AV. MARECHAL FLORIANO, 175 - 1.º ANDAR

Cabeleireiro especializado para senhoras e crianças, com moderníssimos aparelhos para ondulações permanentes a frio e com electricidade a base de óleo a preços módicos e a alisamentos de cabelos a frio e a quente. Tinturas de todas as cores. Manicure, pedicure. Penteados para festas e casamentos e todos os demais serviços com perfeição. No INSTITUTO DE BELEZA CHAVES, Avenida Marechal Floriano Peixoto, 55, sob. Telefone: 22-2457.

GINÁSTICA PARA O BEBÊ

Primeiro Movimento: Estender os Membros Superiores



Para executarmos este exercício devemos dar não mais o indicador mas, os dois polegares para que ele segure com suas mãos as zinhas. Se o bebê não segura bastante firme e fecha os dedos vagarosamente, seus bracinhos para frente (primeiro tempo), depois abaixa-se lateralmente (segundo tempo). Ele vai-se de novo e assim por diante quatro ou cinco vezes no mesmo ritmo. A colaboração ativa da criança se faz sentir, bem cedo, ou por oposição aos movimentos ou por desejo de imitação e neste último caso, não se faz mais do que guiar os seus bracinhos ritmicamente.

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Fechamento de Varanda

Envidraçar a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhar uma peça. Podemos fechar em madeira, ferro ou alumínio. Trabalho garantido. Orçamento grátis.

Pintura ou Decoração

Confie a pintura ou decoração de sua loja, escritório, apartamento ou casa à ARDEC LTDA. que dispõe de pessoal técnico especializado. Orçamento grátis.

EDIFÍCIO ODEON, (CINELANDIA) SALA 624-FONE 22-3420

57º aniversário DA CAMISARIA PROGRESSO venda especial

1898 1955

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

NA primavera do ano passado, uma grande expedição soviética dirigiu-se à região ártica e estabeleceu duas estações científicas nos polos, compreendendo centros meteorológicos, aparelhos para observações geofísicas e hidrográficas, emissoras de rádio, além de confortáveis tendas e pequenas casas para os técnicos e cientistas.

LOCALIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES
A exploração do Ártico Central começou pelo Leste. Os grupos aéreos dirigidos

HOMENS SOVIÉTICOS NOS GELOS DO POLO NORTE

pelos polos Titov e Kátov deram início a suas voos sobre os polos do Ártico, logo que surgiu a primavera, buscando escolher as melhores locais para as estações científicas e bases intermediárias provisórias onde se concentrariam sobre os polos os equipamentos científicos.

Após várias aterrissagens e pesquisas foi determinado o banco conveniente, com uma superfície de 7 quilômetros

quadrados e uma espessura e consistência consideráveis. Localizou-se, então, a 86º00' de latitude Norte e 175º45' de longitude Oeste, a estação "Polo Norte N.º 3". A seguir, noutro banco, a 175º48' de latitude Norte e 175º23' de longitude Oeste, instalou-se a "Polo Norte N.º 4". Como se sabe, a primeira estação científica polar soviética foi estabelecida em 1937 e a segunda, em 1950-51.

DADOS VALIOSOS SOBRE O ÁRTICO

Deu-se início ao trabalho de exploração das regiões polares. Destacamentos móveis realizaram numerosos desembarques nos polos do Oceano à deriva, estudando de detulho a zona por onde se estende a cordilheira M. V. Lomonósov. Outro grupo de sábios explorou a parte oriental da vertente asiática do continente.

Como resultado das atividades da expedição e dos primeiros trabalhos das estações científicas, foram colhidos novos e valiosos dados acerca da natureza do Ártico.

Foi confirmada a complexidade do relevo do fundo do Oceano Glacial Ártico, permitindo chegar-se à conclusão de que a constituição do seu leito é semelhante ao do Mar Mediterrâneo. Localizou-se com precisão a cordilheira submarina Lomonósov, na parte, antes inexplorada, próxima ao Polo e comprovou-se que esta cordilheira se prolonga do Polo Norte à Groenlândia e à Terra de Elsmir. Ficou estabelecida a existência de vertentes na cordilheira e foram descobertas profundas crateras ao longo da mesma.

OBSERVAÇÕES NUMA SUPERFÍCIE ENORME

As observações aerométrológicas efetuadas regularmente no período da expedição por todos os grupos científicos — aviões, observatórios volantes e toda a rede de estações polares — permitiram avarar uma enorme superfície do Oceano Glacial Ártico e possibilitar, pela primeira vez, uma análise detalhada dos processos sísmicos que se efetuam na atmosfera do Ártico.

No curso da expedição fo-

ram feitas numerosas definições absolutas dos elementos do campo magnético da terra. Em alguns pontos foram registradas variações do magnetismo terrestre por meio de estações magnéticas portáteis. Obtiveram-se dados sobre o caráter da anomalia magnética nas proximidades do Polo, e foram estabelecidas algumas de suas relações com a situação da cordilheira submarina Lomonósov.

Importantes resultados foram obtidos com as observações sobre o deslocamento dos gelos numa vasta extensão do Oceano Glacial Ártico. Constatou-se a pouca mobilidade dos blocos de multos anos, na parte oceânica oriental próxima ao arquipélago do Canadá, Mar de Bofort e, em parte, ao Mar de Chukotka. Nestas zonas o gelo tem pouco movimento, grande espessura e, aparentemente, poucas vezes é arrastado para fora dos limites da parte oriental do oceano. Na parte ocidental, os gelos têm, geralmente, dois anos, e menor espessura. Renovam-se com mais frequência e são arrastados

nos mares da Groenlândia e do Barents.

O GELO "RENOVA-SE" ANUALMENTE

FICARAM estabelecidas as zonas de gelos sujeitos aos mais ativos efeitos dinâmicos e, o oposto, zonas tranquilas, que têm menos acidentes e maior regularidade. Observaram-se formações glaciais, mais frequentes na parte oriental do oceano, chamadas "ilhas de gelo" ou sejam grandes fragmentos de gelo do continente, que iniciaram sua caminhada nas costas do arquipélago ártico do Canadá.

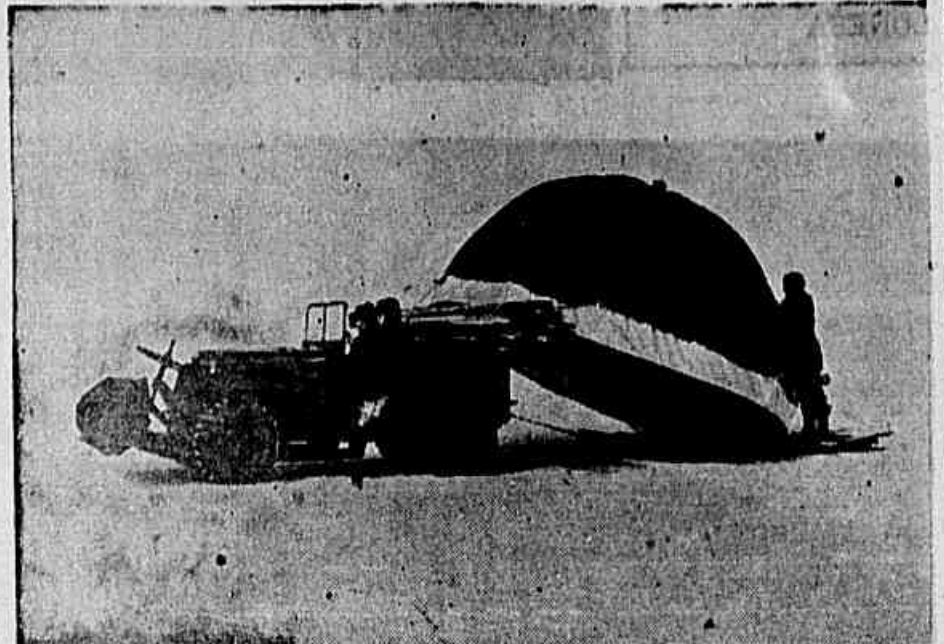
Uma das deduções mais interessantes da expedição científica é que o gelo "se renova" anualmente ao derreter-se a área superior e espessar-se a superfície inferior. Ao prolongar-se para o norte, o gelo se torna mais sólido, uma vez que sua espessura aumenta e, ao contrário, quando se desloca para

ao derreter-se a superfície superior e espessar-se a inferior.

AVES E PEIXES EM ABUNDÂNCIA

As pesquisas sobre a fauna, levadas a termo pelas estações científicas polares, demonstraram que bandos e bandos de aves — patos, galinhas, etc. — se deslocam de milhares e milhares de quilômetros e chegam aos polos. Sob estes transportes há uma vida especial: nas brechas abertas observam-se peixes — mudas e uma grande abundância de plancton.

Os resultados científicos da expedição, os trabalhos de pesquisa das estações polares soviéticas, aumentaram sensivelmente os conhecimentos do Ártico, permitindo precisar a situação dos gelos a fim de aperfeiçoar a navegação por via marítima no Norte.



Na gravura de cima o transporte das tendas à base da reserva da "Estação Polo-Norte-3". Em baixo, a chegada a Moscou dos membros das delegações científicas e dos chefes Treshnikov. Muito antes do desembarque do s expedicionários, o aeroporto apresentava-se repleto de representantes de organizações científicas e sociais, como se observa no clichê



Os cães são fiéis amigos dos expedicionários polares. Como os outros da expedição, os cães que se vêem na fotografia acima nasceram nos gelos do polo. Suportam perfeitamente os frios e as tempestades de neve

Festa do 3º Aniversário

TECIDOS AOS MONTÕES

POR PREÇOS DA ERA DOS TOSTÕES

CASAS FRANKLIN

1952-1955 3º ANIVERSÁRIO

Casas FRANKLIN

RUA DO TEATRO Nº 1
A NUMERO UM DA RUA DO TEATRO
A UM PASSO DO LARGO DE S. FRANCISCO

CERZIDEIRA

Rasgue seu terno?
Não fique triste.

Leve-o na
OFICINA N. S. DO CARMO

Consertam-se camisas e mudamos botões.

Av. Gomes Freire, 55, 1º andar, sala 4.

Trazendo este anúncio terá 10% de desconto.

ROUPAS A CRÉDITO

CAMISARIA - ALFAIA
TARIA - ARTIGOS PARA HOMENS - CONFECÇÕES PROPRIAS

JEWEL

Av. Treze de Maio, 23
Sala 932 - Edifício DARK - Tel. 32-6583

QUINA MIRIAM

Para caspa, queda dos cabelos e cabelos brancos, encontra-se a venda em todas as farmácias e barbearias do Rio e Niterói.

QUINA MIRIAM

QUER UMA GELADEIRA CLIMAX T-55 GRÁTIS?

É fácil. Basta fazer suas compras nas confecções AMAURY, e você estará concorrendo aos seguintes prêmios: Geladeiras, rádios, enceradeiras e carpetes de Cr\$ 1.000,00 sorteados pela Loteria Federal. Rua da Alfândega, 318 - sob. e Rua Vinte de Abril, 7.

Organização Dafer Ltda.

Escritório:
Av. Rio Branco, 277 - Sala 1402A - 14.º andar

Tel. 22-9358
Ed. S. Borja

15 gramas «per capita» é o consumo diário de leite

INDICE DE MORTALIDADE DE INFANTIL
CONCLUSÃO DA 4ª PÁGINA

Não é atoa, pois, que é índice de mortalidade infantil no Rio assombra os pediatras. Em entrevista que recentemente nos concedeu disse-nos sobre isso o diretor do Departamento de Puericultura da P.D.F., dr. Souza Paiva:

— Nosso índice de mortalidade está acima de 100 crianças mortas para cada 1.000 que nascem.

Levando-se em consideração que o leite nos 6 primeiros meses de vida é o alimento único da criança temos a solução do axioma.

Por sua vez, outro eminente pediatra, o dr. Sales Neto, falando igualmente à IMPRENSA POPULAR dizia:

— A toxicode mata três mil crianças, anualmente, no Distrito Federal. Significa isto que 10 crianças, aproximadamente, morrem diariamente. E o que é toxicode — indaga a si mesmo o dr. Sales Neto — senão o mal da fome, ou da péssima alimentação, que vai desde a falta do leite ou a própria mistura da água no leite.

Contudo, o problema não diz respeito apenas à primeira infância. É muito mais sério no que se refere às crianças de idade escolar. Para demonstrá-lo nada melhor que o testemunho do dr. Azevedo Lima, chefe do 6.º Distrito Escolar da Prefeitura. As vésperas da abertura do ano letivo fez ele esta espantosa confissão:

Infelizmente, não podemos ocultar o alarmante índice de deficiência nutricional de 95% das crianças que aqui compareceram para se submeter a exames médicos, necessários à matrícula. É um quadro acabrunhante nos deparamos com essa gente humilde, fraca e por isso mes-

mo incapaz de efetuar um curso satisfatório.

O GOVERNO E O PROBLEMA DO LEITE

A despeito dos sucessivos pronunciamentos de autoridades técnicas, o governo continua não dando a mínima atenção ao problema do leite. Sua ação, muito ao contrário, é toda ela voltada para a defesa dos interesses dos

latifundiários e especuladores que dominam a produção leiteira. E assim age através de sucessivos aumentos de preços que estão agravando ainda mais seriamente a questão que envolve fundamentalmente a vida de milhares de crianças. Sua ação é revoltante e criminoso e de modo algum pode jogar com essas vidas à mercê da camarilha que assaltou o poder em 24 de agosto.

Prova da vitalidade do teatro...

«moçoins». Como Martins Pena, Artur Azevedo preocupava-se com os nossos assuntos e problemas, colocando-os em cena de forma agradável e com espírito crítico.

Celme Silva é uma atriz que se tem destacado entre os valores novos. Vem de conquistar uma bolsa de estudos na Itália. Num intervalo do ensaio, ela nos fala sobre a obra de Artur Azevedo:

— Infelizmente, não temos nas escolas dramáticas maior contacto com as peças nacionais. Nossos autores clássicos são esquecidos. Considero Artur Azevedo assim como um Molière brasileiro.

E conclui:

— Como é difícil às empresas teatrais montar espetáculos como «O Mambembé», devido ao seu alto custo, seria ótimo que o Serviço Nacional de Teatro se preocupasse em realizá-los, subvencionando-os. Isto permitiria uma ligação mais estreita entre a nova geração e a dramaturgia nacional e, ao mesmo tempo, proporcionaria novas oportunidades de trabalho aos profissionais do teatro.

EMPREGO RENDOSO

Acelto corretores para venda de terrenos em Niterói. Paga-se boa comissão. Rua México, 31, 13º andar, sala 1.304. Telefone 22-56-47. Sr. João Leite.

BONIFICAÇÃO Especial Para os Leitores da POPULAR

Óculos com lentes verdes para homens, de Cr\$ 250,00 por Cr\$ 180,00. Para mulheres, de Cr\$ 225,00 por Cr\$ 145,00.

Lâmpadas-freitas, filmes, foto-fil, tripés, flashes de todas as marcas, papel fotográfico, etc.

Materiais fotográficos em geral.

Troque sua máquina fotográfica velha por uma nova.

para cada fotografia, o material adequado

BURY
Para lhe servir
DE PREFERENCIA AS CASAS DE SEU BAIRRO

Artigos Fotográficos em geral — Revelações, ampliações, copias em Laboratório próprio — Artigos de Papelaria, Bijuteria, Armário, Relojaria em geral — Oficina própria para conserto de Relógios, Óculos, máquinas fotográficas e Jelas

BURY
RUA MARANHÃO, 551-B
Telefone: 49-1258
Ponto final de lotação Liss-Lagos

Trazendo este anúncio terá 10% de desconto.

ÓTICA SÃO MIGUEL
Largo de São Francisco, 23 - 1.º and.

NO V FESTIVAL MUNDIAL DA JUVENTUDE MÚSICA, ARTE E ESPORTE DO BRASIL

EMBARCOU DIA 6 A DELEGAÇÃO BRASILEIRA AO FESTIVAL DE VARSÓVIA, COM 74 DELEGADOS — O TEATRO POPULAR BRASILEIRO DE SOLANO TRINDADE MOSTRARA A JUVENTUDE DO MUNDO A MÚSICA POPULAR E FOLCLÓRICA DO BRASIL — CARNAVAL CARIOCA E NOITE JUNINA (COM FEIJOADA E CANJICA) NA CAPITAL POLONESA

NAQUELA tarde ensolarada do dia 6 de julho, o cais do Rio de Janeiro apresentava um aspecto de festa. Centenas de jovens movimentavam-se ali, eram cariocas, paulistas, gaúchos, mineiros, fluminenses, goianos, capixabas. Instrumentos de música, lenços coloridos, malas e embrulhos, abraços e trocas de endereços, tudo se misturava numa algazarra bonita e bem juvenil. Embarcavam para a Europa os delegados brasileiros ao V Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes pela Paz e Amizade, e os jovens cariocas despediam-se deles. De 31 de julho a 14 de agosto, estarão eles em Varsóvia, na maior festa internacional da juventude que se conhece.

Desembarcadas as bagagens, os jovens se dirigiram para o "Luzi Lunière", navio que os levará até Le Havre, na França. A DELEGAÇÃO brasileira que embarcou no dia 6 (pela ainda seguiu outros delegados), composta de 74 jovens, é a mais expressiva delegação juvenil que já saiu de nosso país, e é uma garantia de que em Varsóvia estarão representados nossa música popular, folclórica e erudita, a literatura, as artes plásticas, o esporte, etc. Com os elementos que juntar-se-ão à delegação brasileira na Europa, teremos uma representação ao V Festival composta do Teatro Popular Brasileiro (16 integrantes, inclusive Solano Trindade, seu diretor), a folclorista Stella Egg, o maestro Gaya, o compositor Edino Krieger, as atrizes Vanja Orlico e Vanda Lacer-

A bordo do navio, foi servido um jantar aos delegados, ao qual compareceram os srs. Marques Rebelo, escritor e presidente da Comissão Brasileira do Festival, marechal Edgar de Oliveira, deputado Frota Moreira e deputado general Leônidas Cardoso. Após o jantar, os representantes brasileiros ao certame de Varsóvia foram para a amurada, para a última despedida. Seguiu-se então um verdadeiro carnaval, dentro e fora do navio. O entusiasmo dominava a todos, até os tripulantes do navio renderam-se ao ritmo quente do samba.

Quando o navio se afastava, ouviam-se ainda "Viva!" as personalidades presentes ao embarque, o hino nacional e o hino da Federação Mundial da Juventude Democrática.

O radialista Mário Brasil, o compositor Cláudio Santoro, o senador Guilherme Malaquias, a pianista Anna Stela Schie, o baritone Roberto Braga, o violinista Nair Boliman, os violinistas Maurício Oliveira e Carlos Contreiras, integrantes de um coral paulista, representantes da União dos Estudantes da Bahia e Goiás, jovens operários representantes dos Sindicatos dos Têxteis, Marítimos, Metalúrgicos, Alfaiates, Mineiros de Morro Velho, jovens camponeses, etc.

CARNAVAL E NOITE JUNINA EM VARSÓVIA. O Brasil apresentará em Varsóvia 5 espetáculos nacionais (exclusivamente do Brasil) e participará de 5 espetá-

culos internacionais (juntamente com a União Soviética, China, Rumania, Estados Unidos, Índia, Inglaterra e países sul-americanos). Nesses espetáculos, o ponto alto será o T.P.B., que apresentará os seguintes números: samba, maracatu, candomblé, caboclinho, jongo, frevo, batuque, pregões de Recife, cenas de senzala e galeira, cafofo, bumba-meu-boi. Será apresentada também uma legítima "noite junina", onde não faltarão os chapéus de palha, os vestidos de chita, fogos, balões, feijoada e canjica. Outra grande novidade será o "carnaval", com a participação de vários países e no qual estará brilhando, por certo, o legítimo carnaval carioca.

Entre as atividades da nossa delegação em Varsóvia, destacam-se as exposições que serão montadas no suntuoso Palácio da Cultura. Jovens arquitetos de São Paulo levam uma exposição sobre a cidade de Alcântara (Maranhão) e outra sobre a arquitetura tradicional paulista, enquanto os cariocas levam uma exposição de 60 jovens arquitetos contemporâneos. Seguiu também uma exposição de gravuras do Rio Grande do Sul e São Paulo, além de duas exposições fotográficas: uma sobre a vida da juventude brasileira e o Festival da Mocidade Sul-Americana, e outra de aspectos gerais do Brasil, cedida pela Associação dos Repórteres Fotográficos de São Paulo.

"DIA DO FESTIVAL SUL-AMERICANO"

Entre a variadíssima programação do V Festival, inclui-se um dia dedicado ao Festival da Mocidade Sul-Americana, realizado em São Paulo, que constará de uma homenagem aos países da América do Sul, com hasteamento solene das bandeiras destes países. Será um ato de solidariedade à juventude sul-americana e particularmente à juventude brasileira, que conseguiu realizar o Festival mesmo com a criminosa reação policial dos governos dos litores tanques, como Castilho Armas, Itates e Café Filho.

Assim, a juventude brasileira, ao lado dos jovens sul-americanos e norte-americanos, ingleses e hindus, chineses e franceses, vietnamitas e mexicanos, viverá dias maravilhosos na heróica capital polonesa, enlutando seus braços com os braços dos jovens do mundo inteiro e elevando bem alto a sua voz por um mundo de paz, de amizade, de flores e canções.



Danças típicas de cada país serão apresentadas em Varsóvia, exprimindo os costumes e a arte dos povos presentes ao Festival

BREVE — EM TODAS AS LIVRARIAS a mais completa obra sobre

Materialismo Dialético

Uma edição da Editorial Vitória — Tradução primorosa de trabalhos de 9 professores da Academia de Ciências de Moscou.

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Diretor: DIÓGENES ARRUDA



O entupimento das galerias pluviais ameaça a cidade de uma gravíssima epidemia pela morte de ratos enfermos. A ilustração mostra um fato corriqueiro na vida da capital da República

NO DISTRITO FEDERAL 15 GRAMAS "PER CAPITA" E O CONSUMO DIÁRIO DE LEITE

200 MIL LITROS DIÁRIOS PARA MAIS DE 2 MILHÕES E 500 MIL HABITANTES — LEITE COM AGUA E URINA QUE RENDE MILHÕES PARA A CCPL — OS PREÇOS SOBEM PARALELAMENTE A MORTALIDADE INFANTIL — E O GOVERNO TRAMA NOVO AUMENTO PARA LOGO APÓS O CONGRESSO EUCARÍSTICO

UM novo aumento sobre os preços do leite está nas cogitações da CCPL. Para atender a compromissos firmados com a Confederação Rural Brasileira por ocasião do último aumento do leite, em maio passado, a presidência da CCPL, empenha-se em concluir um novo processo para ser votado e homologado pelo plenário logo após a realização do Congresso Eucarístico Internacional. Se a população não lutar por derrubá-lo, será este o segundo aumento que atingirá o alimento básico da infância em menos de 3 meses. Sem dúvida, para assegurar os interesses de uma meia dúzia de latifundiários o governo não vacilará em elevar o preço do leite a 10

crusos, e cometer mais um crime brutal, fundamentalmente contra a infância.

POB QUE TANTOS AUMENTOS?

NOS últimos 15 anos foi o leite um dos gêneros alimentícios que mais subiu. De 1940 para cá, por exemplo, o leite passou de Cr\$ 1,20 (portaria da Comissão de Abastecimento, criada pelo decreto-lei 1.607, de setembro de 1939) para Cr\$ 7,10 de acordo com a portaria de 17 de maio da C.O.F.A.P. Portanto, um aumento de quase 700 por cento, numa média impressionante de 40% em cada ano. Afinal por que tão monstruosa sucessão de aumentos? Simplesmente porque a produção da bacia leiteira do Distrito Federal está entregue a uma meia dúzia de latifundiários que agrupados na Cooperativa Central dos Produtores de Leite detém 65% do total da distribuição do produto no Distrito Federal. Sem se interessar de modo algum pelo desenvolvimento da produção, o grupo da C.C.P.L. preocupa-se, unicamente, em auferir cada vez maiores lucros, buscando anualmente duas ou três vezes o governo para obter a autorização de novos aumentos sobre os preços do leite. E pouco lhes importa que a produção do leite descreça, se não há renovação do gado leiteiro, etc. O que interessa é obter do governo as criminosas majorações de preços que garantam lucros imediatos e cada vez maiores. E não há lágrimas de crocodilo que consigam esconder este fato.

Aí ESTÃO os balanços da C.C.P.L. As confissões de lucros cada vez mais numerosas. A prosperidade crescente dos tubarões da C.C.P.L. é um fato do qual somente o governo finge não ter conhecimento. Em seu relatório do exercício de 1952 apresentado pela diretoria executiva à assembleia da C.C.P.L., (Boletim da Co-

operativa n. 57, abril de 1953) já o grupo de tubarões confessava: «... apresentamos uma sólida situação econômica, traduzida por um ativo imobilizado contabilizado na classe de Cr\$ 94.729.346,60. Se considerarmos o valor atual da nossos imóveis não é exagerado estimarmos o referido ativo aumentado de mais de

A POPULAÇÃO CARIOCA já se habituou com o grito da garotada, que sai exultante, toda vez que as "vacas leiteiras" buzinam anunciando sua aproximação. E' o conhecido "Olha a água!" Embora exagerado o grito de sensação da criança carioca tem uma alta dose de verdade. Sim, porque a adição de água no leite é um fato tão evidente que nem mesmo os próprios governantes logram escondê-lo. E o que é pior: nem a própria C.C.P.L. o faz. Num gráfico que a Cooperativa forneceu à publicação "Conjuntura Econômica" (julho de 1954) os tubarões apresentam o decréscimo do recebimento do leite, no período de 61 a 63, não obstante ter havido neste período uma elevação do consumo decorrente do crescimento demográfico:

SUJEIRA E MORTE

O péssimo, deficientíssimo e quase ausente serviço de esgotos com que conta o Rio de Janeiro tem sido o responsável pela morte ou a inutilização de milhares de pessoas. Toda a variada gama da patologia intestinal encontra, nesse criminoso aleijão, o seu grande campo de letal condecoração.

— Na verdade — conta um técnico — a maior parte da

REPORTAGEM DE ISAIAS CAMINHA

cidade não possui rede de esgotos, os dejetos são jogados em quintais, em campo aberto, nos becos, em toda a parte.

E o que prova o problema? Simples e dolorosamente: a brutal incidência de intoxicações, colítes, enterites, etc. Ainda a grande vítima é a infância, que enferma no simples contato com a terra, com o campo, nas droves, na inocência dos folguedos próprios da idade. Em regiões silcosas, principalmente, as infiltrações provocam, com facilidade de estarrecer, a contaminação aluvária e vegetativa, a contaminação microbiana e a contaminação de vírus.

O mais lamentável é que as moléstias provocadas pela quase completa ausência de uma rede de esgotos no Rio, são de natureza transmissível, o que agrava em muito o problema. Veja-se, por exemplo, as toxicodependências que encontram veículo em legumes e hortaliças, atingindo indistintamente a ricos e pobres, gentes dos morros e gentes do asfalto. Não há preferências.

— Nas zonas horticolas do Distrito Federal — explica-me um técnico — é completa a ausência de esgotos. O que predomina, ali, é a "fossa negra". A morte, além de

presente no sertão carioca, estende-se por toda a área do Rio de Janeiro, através das feiras, mercados e quitandas.

O veículo mais perigoso, todavia, são as moscas, que portam todo o tipo de doenças contagiosas.

PERIGO IMINENTE

O Rio de Janeiro vive sob permanente e iminente ameaça de terrível surto epidêmico provocado pela leptospirose lictero-hemorrágica, doença mortal, na maioria dos casos, para a qual não existe vacina descoberta. O entupimento das galerias

— Só a água que fica estagnada — fala-me um especialista — representa grande perigo. Em mistura com toda a espécie de detritos, formam-se imensos e nojentos viveiros de mosquitos, de onde se explica as febres que assolam a população. Oswaldo Cruz apenas começou um trabalho admirável. E foi só.

Outra ameaça também grave provocada pelo entupimento das galerias pluviais é a bubônica, peste transmitida por ratos enfermos. Trata-se de doença terrível, tão perigosa como a leptospirose lictero-hemorrágica.

A FALTA DÁGUA

E eis que atingimos uma das principais responsáveis pelo lamentável estado sanitário do Rio de Janeiro: a falta d'água.

— Todas as moléstias da escala infecto-contagiosa — declara-me um médico — podem ser causadas pela falta d'água.

O informante conta, de

Países de todo o mundo estarão representados no V Festival Mundial da Juventude, em Varsóvia. Nos flagrantes aparecem, de cima para baixo: grupos de jovens, do último Festival, desfilando com as bandeiras dos respectivos países, entoando hinos e canções, e três intérpretes da delegação do Brasil

pluviais — colza frequente — poderá ser a causa de uma tragédia de consequências imprevisíveis.

— Basta — explica-me um sanitário — que as águas das chuvas liquidem algumas dezenas de ratos enfermos, para que se processe, em escala impossível de medir, um surto de leptospirose lictero-hemorrágica.

O simples manuseio de dados técnico-científicos sobre as tremendas causas que decorrem do entupimento das galerias, provoca uma tontura abismal, ao mesmo tempo que um sentimento de revolta contra a canalha que se banqueteia nos festins gerados no sangue de vinte e quatro de agosto temperados nos gabinetes da embaixada dos Estados Unidos.

— Só a água que fica estagnada — fala-me um especialista — representa grande perigo. Em mistura com toda a espécie de detritos, formam-se imensos e nojentos viveiros de mosquitos, de onde se explica as febres que assolam a população. Oswaldo Cruz apenas começou um trabalho admirável. E foi só.

Outra ameaça também grave provocada pelo entupimento das galerias pluviais é a bubônica, peste transmitida por ratos enfermos. Trata-se de doença terrível, tão perigosa como a leptospirose lictero-hemorrágica.

pois, que nas mínimas colas reside a ameaça de transmissão. Se você lava sua roupa em casa, só dispõe de um tempo "xixi" para esse labor. Sucede, em consequência, que não lhe foi possível submeter uma simples toalha de rosto à higienização completa. Sem querer, você transformou uma toalha em vetor da tuberculose, do câncer e de todo o tipo de doenças cutâneas. Assim também sucede com os talheres, as cortinas, etc.

Afirmam os especialistas que a falta d'água constitui o mais sério problema para a cidade, o que de resto não é novidade para a sacralizada população carioca.

Em linhas gerais, num relance superficial sobre as condições sanitárias do Rio de Janeiro, fixou-se uma questão gravíssima. E quem é o responsável por tudo isso? Não é preciso explicá-lo com todas as letras. Basta citar a miséria do regime sob o qual vivem os cariocas, esmagados pelo peso das negociações dos esbultadores dos dinheiros públicos, dos chantagistas que fazem da coisa pública um negócio em proveito próprio.

Certo é que, está mais do que provado, jamais poderá a Capital da República sair desse atoleiro imundo enquanto não tiver conseguido liberdade para eleger o seu prefeito. E' pouco o que se exige para corrigir tanta e tão clamorosa estupidez.

DISCOS COMPRO

de particulares e estoque de lojas comuns 78 R e Long-Play

avaliação sem compromisso

TEL. 45-4365

FEIRA DE DISCOS

BUENOS AIRES-229

GRANDE MODA

Camisas Italianas

Camisas "italianas", grande novidade, desde Cr\$ 160,00 — CONFECÇÕES AMAURY — Rua da Alfândega, 318, 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo Recombólo.